ANO 34.º — QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 11.567

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 2.271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O novo estilo de chapéus trazido pelo vento da Primavera

Aqui têm as leitoras algumas novidades de chapeus para a Primavera que se aproxima a passos largos, segundo o que dita a moda londrina. Chama-se «Carnation» em «jersey» negro e musselina branca terminando com uma fantasia de flores em vermelho. É um modelo discreto e bonito. Original e mais ousado é o outro, inspirado no colorido e no formato de uma cobra cor de laranja. Destina-se a pessoas que gostam de atrair as atenções e que embora não tenham macaquinhos no sotão passarão a ter cobras na cabeça...

Nas obras do Ministério do Interior

conta-se com a futura construção de mais um andar com que serão aumentados os edifícios do Terreiro do Paço

Há anos que está resolvido proceder á remodelação do Ministério do Interior, dentro do plano geral das obras de beneficiação e adaptação das instalações dos vários departamentos que se encontram no Terreiro do Paço ás exigencias do desenvolvimento que os serviços têm, sucessivamente, adquirido. Depois de estudado o problema, nos seus multiplos aspectos, pela Delegação das Novas Instalações para os Serviços Publicos, foi possivel levar a efeito o projecto respectivo, tendo em conta as necessidades dos serviços daquele ministério e determinados principios que condicionam, como é óbvio, quaisquer obra que se façam no conjunto admirável da grande praça pombalina.

Por um lado, a conveniencia de ordem económica de aproveitar o mais possivel os pavimentos ou as paredes divisórias do antigo edificio, com a preocupação de respeitar determinados elementos decorativos ali existentes, por outro a ideia de levantar um andar secundário em todos os edificios que circundam o Terreiro do Paço, constituiram também as determinantes de certas bases em que assentaram os estudos desta obra, que está prestes a começar.

A obra de remodelação do Ministério do Interior, que importa em 4.948.300$00, foi adjudicada ao empreiteiro Fernando Pires Coelho e autorizada por decreto de 18 de Dezembro do ano findo, para ser executada no prazo de dois anos.

Segundo o caderno de encargos, a obra abrange a remodelação do interior do edificio onde se encontra instalado o referido departamento do Estado e consiste no seguinte:

Substituição das estruturas dos pavimentos e cobertura por materiais incombustiveis; adaptação da compartimentação ás necessidades actuais dos serviços; melhoria dos acessos verticais e horizontais, pela construção de novas escadas e pela montagem de ascenssores; substituição dos revestimentos interiores, aplicação de lambris de mármore, azulejo, madeira exótica e pinturas a óleo; melhoria das condições higiénicas, com a instalação de novos serviços sanitários, e melhoria de ventilação; e instalação de aquecimento central.

Segundo o projecto aprovado, a ampla sala onde antigamente se reunia o conselho de ministros, teatro de grandes acontecimentos da história politica das ultimas decadas, será subdividida em três gabinetes destinados ao ministro do Interior, ao subsecretário da Assistência e aos respectivos secretários.

A maior novidade destas obras será, porém, a que diz respeito aos preparativos para o assentamento do tal andar suplementar que se pensa um dia acrescentar ao conjunto dos edificios que circundam a Praça do Comércio. Reconhecida a conveniência de proceder a es-

(Continua na 3.ª página)

Vai esclarecer-se o mistério da morte de Rubinstein?

NOVA YORK, 16.—O misterioso caso do assassinio de Sérgio Rubinstein encaminha-se para o esclarecimento? Um motorista de praça, Herman Scholz, está a ser interrogado como «testemunha muito importante». Em sua casa, em Long Island, a Policia encontrou numa mala escondida na cave um verdadeiro arsenal, compreendendo uma espingarda-metralhadora, 3 revolveres, munições, uma matraca e 2 punhais. Além destas armas, a Policia descobriu na mala cordões de cortinas e um rolo de fita de adesivo idênticos aos que serviram aos assassinos do financeiro.

A Policia revelou que estava na pista de Scholz desde 29 de Janeiro, isto é, dois dias depois da morte de Rubinstein.—(F. P.).

Explosão numa garage e morte de 6 pessoas

PONTIAC (Michigan), 16.—Seis pessoas, entre as quais três crianças, morreram devido a uma violenta explosão no subsolo da sua casa onde existia uma garagem.—(F. P.).

Espera-se que Pineau dê hoje uma resposta afirmativa ao convite para formar governo

PARIS, 16.—Christian Pineau saberá a meio do dia se pode continuar a tarefa que se propôs depois da sua designação pelo presidente da Republica: reagrupar a maioria que sustentou Pierre Mendès-France, reforçando-a com o M. R. P.

Os encorajamentos que ontem recebeu depois de expor o seu programa aos diferentes grupos, e particularmente por parte dos republicanos populares, dos radicais-socialistas e da U. D. S. R., levam os observadores a pensar que o deputado socialista responderá afirmativamente a René Coty e abordará a seguir a fase mais delicada da sua empresa, isto é, a constituição da sua equipa ministerial.

A experiência tentada pelo representante do S. F. I. O. não deixa de ter interesse, pois trata-se de demonstrar que existe uma maioria centro-esquerda na Assembleia Nacional. Na sua tarefa, Pineau beneficia actualmente de um trunfo valioso: com a aproximação das eleições, as formações politicas reencontram a sua «vocação esquerdista», e nenhuma quer ser cotada «á direita».

Os moderados opuseram as mais sérias reservas ao programa de Pineau, não quanto á sua politica económica e social, mas no que se refere aos problemas escolares, fiscais, internacionais e da politica na Africa do Norte.

Os três grupos aderentes ao Centro Nacional dos Independentes reunem-se esta manhã e pronunciar-se-ão provávelmente pela maioria de dois terços (o que provocará a aplicação da mais

(Continua na ultima página)

Numa recente exposição de cães, em Londres, um fotógrafo colheu este magnifico instantaneo. Enquanto uma criança dormia tranquilamente, o cão permanecia de guarda, impassível e alheio a tudo que se passava em redor

Continuam barrricados dentro da legação romena de Berne quatro assaltantes que não se rendem

BERNE, 16.—As negociações entabuladas entre os representantes do Governo federal suiço e os quatro homens barricados no interior da legação da Roménia duraram algumas horas. Não foi divulgada nenhuma informação quanto aos resultados dessas negociações e as medidas de precaução, tomadas pelas autoridades á volta do edificio, não foram alteradas. A maior parte dos observadores crê, no entanto, que se chegará a um acordo e que os ocupantes que se encontram no edificio sairão de sua livre vontade.

O Governo suiço desejaria evitar ser obrigado a usar da força, mas fá-lo-á, sem duvida, esgotado o máximo de concessões compativeis com as suas obrigações para com o Governo romeno.

Contráriamente a certas informações publicadas esta noite, nenhuma fonte oficial anunciou que, no caso de um malogro das negociações, o assalto seria dado. No entanto, essa informação corresponde ás intenções das autoridades federais, que não permitirão que homens culpados de uma agressão deste género e de uma morte fiquem impunes.

Tomaram-se medidas de precaução á volta do edificio da legação, durante toda a noite. A Policia tinha sido reforçada por um destacamento do

(Continua na ultima página)

O ÁTOMO AO SERVIÇO DA PAZ

A revolução social que se prevê com a utilização pacífica da energia atómica e nuclear

O voto unanime da Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 4 de Dezembro de 1954, a favor do estabelecimento de um organismo internacional de energia atómica, e a colaboração de uma conferência das Nações Unidas sobre o emprego pacífico da energia nuclear despertaram grande entusiasmo e esperança em todo o Mundo.

Depois de alguns anos em que a atenção mundial se fixou nas armas atómicas, com o pavor mortal da destruição, o céu desanuviou-se e apareceu um raio de Sol que traz a esperança, se não a promessa de um futuro melhor. O diabólico encantamento do átomo dissipou-se graças á elaboração de planos sinceros (formulados há pouco mais de dois meses), em

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A energia atómica

(Continuaçao da pagina anterior)

favor da paz e do aproveitamento, para toda a Humanidade, do grande e novo recurso criado pela ciência. Estes planos fizeram diminuir as conversações sobre a guerra, se bem que estas ainda não fossem postas de parte.

Uma era de paz

Foi um voto unanime para o beneficio de todos. Isto significa que todos os Estados-membros, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, orientais ou ocidentais, industriais ou agrícolas, poderão aproveitar, juntos, destas descobertas. Significava, também, serem as Nações Unidas uma força capaz de ter uma ampla visão e convertê-la em realidade. Porque não foi sómente uma nação ou um grupo de potências, mas sim todo o Mundo organizado que resolveram cooperar na tarefa de explorar um novo caminho para o bem-estar da Humanidade.

Este caminho levará, seguramente, a um grande aumento de energia utilizável e de potência motriz para realizar o trabalho mundial. E há que não esquecer que a energia é a criadora da riqueza material e a que substituiu o rude trabalho humano pelo descanso e bem-estar.

Não é menos certo que os subprodutos dos sectores atómicos—os radiosótopos—são instrumentos para a exploração da Natureza, tão poderosos como o forem o microscópio e o telescópio ao tempo da sua descoberta. Especialmente no que se refere á exploração dos profundos segredos do próprio processo da vida, aqueles instrumentos determinarão uma nova era na ciência e, por conseguinte, na existência humana.

Os requisitos cientificos para o emprego pacifico do átomo

As nações que actualmente não se dedicam ao estudo da produção da energia atómica deverão dar um grande impulso aos serviços educativos como condição prévia para obter esses beneficios. A produção de energia atómica em grande escala não só requer quimicos e fisicos altamente especializados em assuntos nucleares como também milhares de engenheiros electricistas, mecanicos e civis e muitos trabalhadores especializados para manejar e manter os sectores, os geradores eléctricos, o sistema total de distribuição de electricidade e os miríades de máquinas e motores electricos que utilizarão essa energia. Aliás, para se poder empregar os radiosótopos como instrumentos de investigação, serão necessários laboratórios cientificos, especialmente no campo da Biologia e da Medicina. Serão, também, necessárias escolas de formação para o emprego dos novos métodos em quase todos os ramos da investigação cientifica e industrial. Naturalmente, para incutiir formação nesses niveis educativos, os países que esperam participar no plano deverão elaborar um amplo programa para melhorar o ensino secundário, introduzindo laboratórios e métodos modernos de ensino nos estabelecimentos escolares. Se o plano de energia atómica serve como incentivo para estimular essa espécie de programas de ensino cientifico nos países que ainda os não têm, isso, por si só, constituirá um beneficio além dos que resultem directamente do emprego da energia atómica.

Uma revolução social no campo do progresso

A disponibilidade de energia abundante, nos países onde a potência motriz tem sido escassa e a industria, por consequência, muito atrazada, originará uma revolução social comparável á revolução industrial que nasceu há século e meio. Os progressos no campo da agricultura, da alimentação, da Medicina e da sanidade, produzirão rápidos e profundos modificações sociais, inclusivamente nos países industrializados. Nas épocas passadas, o Mundo deixou que essas revoluções se efectuassem de maneira imprevista, frequentemente com resultados desastrosos, ainda que acompanhados de beneficios. Hoje, podemos prever a transformação que se avizinha. Desta vez, muitos países passam directamente de idade da tracção bovina para a idade atómica. A perspectiva é assombrosa, mas ao mesmo tempo constitui um desafio e uma inspiração para os governos, para os educadores, sociólogos e reformadores nacionais.

Como os beneficios do desenvolvimento internacional da energia atómica são incalculáveis e a rapidez dessas modificações depende de muitos factores, o projecto atómico internacional merece ser estudado. E não só pela conferência internacional que reunirá, este ano, para esse fim conforme está projectado, as Nações Unidas, como também pelo publico informado detodos os países. Muito, dependerá da demanda de energia atómica, para fins pacificos, pelas diversas nações; do custo da potência atómica, da localização dos sectores atómicos e da capacidade de cada país para utilizar a eenrgia suplementar e os novos conhecimentos cientificos.

(Copyright «Correo» da UNESCO)

As buscas para descobrir o avião da Sabena que caiu na Itália

ROMA, 16.—Segundo informações chegadas a Norcia, um dos aviões que tomam parte nas buscas do aparelho belga da «Sabena» pôde precisar o local exacto onde ontem um avião americano avistou uma carcaça. O sitio da queda localiza-se em Santa Maria in Pantano, a 1.500 metros de altitude, na vertente Sudoeste do monte Vettore.

Quatro aviões e 2 helicópteros italianos, assim como dois aparelhos americanos, aproveitando a melhoria das condições atmosféricas, sobrevoaram permanentemente o monte Vettore, enquanto equipas de socorro que sairam de Norcia se aproximam desta região, cujo acesso é dificil, em virtude da grande camada de neve que atraza a ascensão.—(F. P.).

As buscas continuam

ROMA, 16—As buscas feitas pelas patrulhas especiais na zona onde se assinalaram destroços dum avião, não deram qualquer resultado. As buscas continuam noutros sectores do monte Vettore. Os reconhecimentos aéreos são prejudicados pelo mau tempo.—(F. P.).

TRIBUNAIS

O julgamento do empregado bancário acusado de defraudar o Banco Burnay em 17.000 contos

Mais um importante processo de relevo que teve larga repercussão na Imprensa vai ser hoje apreciado em tribunal colectivo do 1.º juizo criminal da Boa-Hora, constituido pelos srs. corregedor Pinto Coelho, ladeado pelos juizes-adjuntos drs. António Moura e Meneses Cardoso, e tendo como ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira, que fez um demorado e curioso estudo jurídico da causa.

Presentes a julgamento, os dois acusados Manuel Afonso Miranda, de 47 anos, divorciado, natural de Lisboa, chefe de contabilidade da secção comercial do Banco Burnay, e Aida dos Santos Ferreira, de 42 anos, divorciada, também natural de Lisboa—eram casados á data da prática dos crimes de que são acusados.

Figura como assistente o Banco Burnay, que é representado pelo sr. dr. Fernando de Castro. O réu tem como patrono o sr. dr. Leopoldo do Vale, e a ex-esposa daquele constituiu sua advogada a sr.ª dr.ª Emilia Fernandes.

No decorrer dos trabalhos vão desfilar 45 declarantes, 5 testemunhas de acusação, 5 de defesa em relação ao Afonso Miranda, e apenas 3 indicadas para Aida Ferreira.

O despacho de pronuncia conclui que o Miranda cometeu o crime de burla continuado, o crime de abuso de confiança e de falsificação, e a Aida foi processada como encobridora. A importancia das burlas cometidas, desde Janeiro de 1944 até Janeiro de 1954, segundo despacho de pronuncia, eleva-se a 16.942.210$45.

A sessão desta tarde será preenchida pelo interrogatório dos acusados, entrega de contestações e inicio dos depoimentos dos declarantes, que são funcionários do Banco Burnay.

Os trabalhos devem ser interrompidos para prosseguirem na sexta e segunda-feira, ás 15 horas.

O PORTO pelo telefone

Acidente no trabalho

PORTO, 16—Recolheu ao Hospital de Santa Maria o tintureiro Agostinho Nunes Pinto, de 37 anos, casado, morador na Rua de Nossa Senhora do Amparo, 1048, em Rio Tinto, que, na fábrica onde trabalhava, deu uma queda e sofreu ferimentos de gravidade e fractura de costelas.

Duas mortes por doença subita

Na sua residência, na Rua das Fontainhas, foi acometido de doença subita António Barbosa, de 63 anos, viuvo, que chegou ao Hospital de Santo António já morto.

No mesmo hospital, faleceu, por ter também sido acometido de doença subita, Maria Celeste de Jesus, de 35 anos, casada, residente em Canelas, Gaia.

Cadaver a boiar no Douro

Apareceu a boiar, esta manhã, no rio Douro, o cadáver do funcionário corporativo Vladimiro de Sousa e Silva, casado, de 25 anos, morador na Rua Padre António Vieira, 151, que, anteontem, á noite, caiu do tabuleiro superior da ponte de D. Luís.

Visitou Tavira o subsecretário do Exército

TAVIRA, 16 *(Pelo telefone)*.—Em visita oficial, chegou a esta cidade o subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, que, no Centro de Instrução de Infantaria, onde se faz o curso de sargentos milicianos, foi recebido pelo respectivo comandante sr. major Garcia Pereira, e pela restante oficialidade. Foi-lhe prestada guarda de honra por alunos do Centro.

A Camara Municipal e as forças vivas de Tavira apresentaram cumprimentos aquele membro do Governo, que segue para Beja, onde visitará o quartel do regimento de Infantaria 3, depois de amanhã, pelas 10 horas. O sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo visitará também, no regimento de Artilharia Antiaerea, o curso de oficiais milicianos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15º,8; minima, 13º,2*. No mesmo dia doano passado: *máxima, 14º,7; minima, 8º,4*.

A vida aventurosa e apaixonante de um herói que se transformou em bandido

contada nos dois volumes da autoria do grande escritor Eduardo de Noronha

«JOSÉ DO TELHADO»
(510 págs.)—30$00

«JOSÉ DO TELHADO EM ÁFRICA»
(422 págs.)—27$50

A venda em todas as livrarias, nomeadamente na Casa Ápice (R. Anchieta, 5)

Edição da
Livraria Simões Lopes
R. do Almada, 119—PORTO
Remessas á cobraça mais 4$00

10.000 IMPERMEÁVEIS
em plástico, dentro de um util saco, para homens e senhoras, de uma das melhores fábricas alemãs
Um preço inacreditável
* 47$90 *
PREÇO ANTERIOR 94$90
UM IMPERMEAVEL MAIS BARATO QUE UM BILHETE DE TEATRO
UNIPREÇO
Envia-se á cobrança para a Província

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955 (Janeiro-Maio)

HOJE, quarta-feira, dia 16, ás 21,15 horas em ponto—1.ª récita da ópera de **Richard Wagner**

CREPUSCULO DOS DEUSES

com **Helene Werth, Margarita Kenney, Ludwig Suthaus, Paul Schöffler, Arnold van Mill, Karl Dönch** e outros

Sexta-feira, dia 18, ás 18 horas — Tarde Cultural — Despedida da Companhia Alemã com a ultima récita da ópera de **R. Wagner**

CREPUSCULO DOS DEUSES

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

Tágide
MICHEL GAILLARD
*
Brevemente
GINA MARIAUD
(sem classificação especial)

BAR-EXPRESSO TERMINUS
6.ª feira
LAMPREIA À MODA DO MINHO
e BACALHAU À BISCAINHA
Rua 1.º Dezembro, 69-71 Tel. 24597

(Para adultos)
NINA SALÃO DE CHÁ
BAILE DE MÁSCARAS
AMANHÃ

DE ONTEM PARA HOJE

Reafirmação de fé

Na reunião de ontem do Conselho de Ministros, o titular da pasta do Ultramar apresentou uma «Declaração de Fidelidade á Bandeira Portuguesa», subscrita por 31.465 cidadãos portugueses do Estado da India. Documento valioso, que serve para testemunhar a fidelidade de uma população aos seus elos seculares, não constitui novidade, como simples reafirmação, que é, de sentimentos tanta vez patenteados. Mas perante a obstinação de alguns, bem se justifica esta clara reafirmação de Portugueses que têm e mantêm o orgulho de o ser.

Homenagem

Completou dez anos no cargo de chefe do Estado-Maior do Exército o sr. general Barros Rodrigues, que por isso recebeu as homenagens dos oficiais que ali prestam serviço. O general Correia Guedes, subchefe do Estado-Maior, referiu-se ás qualidades e á acção do homenageado. Respondendo, o general Barros Rodrigues disse que a obra realizada sob a sua orientação, durante estes dez anos, foi possível «dada a valiosa cooperação dos oficiais, que têm sabido manter as tradições e prestígio de que sempre gozou o Estado-Maior do Exército».

Lição de Finanças

O prof. Fernando Emídio da Silva foi a Paris, onde a convite, proferiu mais uma lição na Faculdade de Direito, falando de «O Plano de Fomento enquadrado nas Finanças portuguesas». O decano daquela Faculdade, prof. Laufenburger, fez uma apresentação calorosa do professor português, «cujo renome de conferente ultrapassara as fronteiras do seu País pela elegancia e clareza magistral da exposição», O «caso português» mereceu ao prof. Laufenburger as mais encomiásticas referências, lembrando as repetidas vezes que o tinha apontado como um exemplo aos seus alunos. A lição do prof. Fernando Emídio, ouvida com a maior atenção, foi dada ao curso de doutoramento, num anfiteatro com 250 alunos, que, no final, se manifestaram com uma calorosa salva de palmas que envolveu carinhosamente os dois professores.

Já nem os cães...

Os lobos descem ao povoado. Acossados pela fome, descem das encostas, acometem e dizimam os rebanhos e não se deixam intimidar pela presença humana. Os pobres cães de rebanho, votados á tarefa de guardar o gado, tomariam eles haver quem os guardasse; por Boticas (Vila Real) e Mondão (Viseu) o menos que lhes aconteceu foi serem devorados pelas feras—as mesmas que eles próprios deveriam conter em respeito. Quando os lobos ditam a sua lei, podemos esperar vê-los um dia de guarda aos cães...

Benemerência

Aponta-se á consideração publica o nome do sr. João Nunes Sequeira. E' de São João das Areias, onde tem desenvolvido valiosa acção benemerente, que já lhe valeu louvor oficial. Agora, fez á pequena freguesia uma doação de prédios avaliados em oitocentos contos, para serviço da população local, devendo entre os novos beneficios ser incluída uma cantina escolar. Não é caso isolado, felizmente, este do sr. Nunes Sequeira. Mas aparecem á tona tantos casos de egoismo, que não seria justo omitir manifestações, como esta, de aberta filantropia.

Jornal pequeno

De Lourenço Marques anuncia-se que foi aberto concurso para os projectos de monumentos a Azevedo Coutinho e Caldas Xavier. ✱ Na Parede, um rapazinho de oito anos (Vítor Jesus Feijão), foi dependurar-se numa camioneta da qual caiu sendo colhido mortalmente. ✱ Outra criança (Maria Augusta Marques Valente, de 6 anos), foi colhida também mortalmente, por uma camioneta. ✱ Para fecho, um sopro veemente da madre-natura a desentranhar-se em vidas: uma porca de raça, em Santana de Cambas, deu á luz dezoito crias, caso de espantar que espantou efectivamente o alarido das redondezas do pacato lugar.

Um aspecto dos vagões descarrilados

Dois vagões descarrilados

perto da estação de Alcântara

Esta manhã, ás 7 e 50, uma composição de quatro vagões de mercadorias da C. P., rebocados pela máquina n.º 50, passava na agulha que cruza a linha da Sociedade Estoril, em Alcantara-Mar, quando descarrilaram os dois ultimos. Todavia, dada a reduzidissima marcha do comboio, os dois vagões afastaram-se apenas cerca de um metro do leito da linha, obstruindo, no entanto, a via da linha de Cascais.

Logo compareceu no local uma brigada da secção de Via e Obras da C. P. que, cerca do meio-dia, carrilou os dois vagões. A composição dirigia-se para o entreposto de Santos, onde devia fazer um carregamento de carris.

Devido ao acidente—que no entanto não provocou nem desastres materiais nem pessoais—o transito na linha de Cascais fez-se, durante algum tempo, em via unica, o que provocou alguns atrasos nos comboios da manhã, atrasos que, todavia, não foram além de entre vinte minutos e meia-hora. Pouco depois do meio-dia tudo se normalizou.

O mês de Janeiro foi favorável às pastagens mas foi duvidoso quanto às searas

Segundo a folha de informações do Serviço de Estatistica Agrícola, o mês de Janeiro decorreu excepcionalmente chuvoso e com temperaturas superiores ás normais, o que favoreceu altamente as pastagens, visto se encontrarem as terras saturadas de humidade e a rega de lima facilitada pelos fortes caudais das nascentes.

As searas acusam igualmente o efeito da amenidade do tempo, mostrando a parte aérea um desenvolvimento excessivo para a época, não possuindo condições para uma boa resistência á acama, ás alforras, ou a uma estiagem que possa suceder ao actual período de chuvas, notando-se ainda muita erava espontanea que não tem sido possível mondar.

O bom aspecto vegetativo das searas deve, pois, ser encarado com reserva, não sendo de modo algum promissor de grandes produções, a não ser que o tempo decorra excepcionalmente favorável até as colheitas.

As áreas ocupadas pelos cereais de Inverno—trigo, centeio, aveia e cevada—e pela fava não revelam qualquer tendência para incremento ou diminuição. Apenas nas I e II regiões agrícolas aumentaram sensivelmente as áreas ocupadas pelo trigo e centeio, facto que só vagamente se reflecte na área total ocupada por estas culturas.

Durante o mês, ainda se colheu azeitona em várias regiões, principalmente no Norte. A primeira estimativa dos resultados da campanha oleícola confirmam a informação do mês anterior, continuando, portanto, a esperar-se que a produção de azeite seja aproximadamente um terço da obtida no ano passado.

As feiras foram regularmente concorridas, efectuando-se numerosas transacções, principalmente, em gado bovino e suíno, a preços superiores aos do mês passado. Nos mercados, não se registaram oscilações dignas de nota, nos preços dos principais géneros. Espera-se que a ligeira procura notada no mercado do vinho se vá acentuando, em virtude das medidas tomadas para combater a actual crise vitivinícola.

Os salários do trabalhador rural apresentaram, no final do mês tendência para subir, em consequência da acumulação dos trabalhos que não puderam realizar-se nos dias de chuva.

Em primeira estimativa, calcula-se a produção de azeite em 445 milhares de hectolitros. Esta produção é inferior 65,8 % á do ano passado, 37,1 % á média do ultimo decénio e 20,4 % á ultima contra-safra (1952-1953).

Calcula-se que a produção dos montados seja 6 % superior á do ano passado.

O período de obras no Ministério do Interior será de dois anos e obriga a mudar os serviços para instalações provisórias

(Continuação da 1.ª página)

se acrescentamento e admitida a sua execução, sem prejuizo para o importante conjunto arquitectónico, entendeu-se, porém, que não seria possivel proceder á elevação desse andar, simultaneamente, em todo o Terreiro do Paço, pela impossibilidade de desalojar todos os serviços que ocupam o andar superior dos edificios actuais. Estudado o assunto, em face deste condicionamento, encontrou-se uma solução que consiste em aproveitar as obras de remodelação que se forem fazendo agora para demolir os tectos dos andares superiores actuais e os substituir por lages de cimento armado, que passam a constituir o pavimento do futuro andar suplementar.

Por agora, não se construirá já este novo andar, para evitar o efeito desagradável que resultaria para o conjunto do facto de um edificio ficar mais alto do que outros, com manifesto prejuizo para a harmonia arquitectónica do todo. Mas prevê-se a montagem de uma estrutura metálica sobre a referida lage de cimento armado, em condições de poder ser desmontada, quando um dia estiver adoptada, em todos os edificios que rodeiam a praça, para rápidamente se erguer então o novo andar em toda a volta.

Na remodelação do Ministério do Interior é a primeira vez que se vai adoptar este sistema, devendo-se-lhe seguir o Ministério da Justiça, a remodelar depois.

O começo das obras do Ministério do Interior, já assim completamente resolvido, em todos os seus pormenores, encontra-se agora dependente apenas da transferência dos serviços respectivos, que, como é evidente, em face da amplitude dos trabalhos, não poderão permanecer no edificio. Para o efeito, está a proceder-se a pequenas obras de adaptação nas antigas instalações da Junta do Crédito Publico na ala norte do Terreiro do Paço, e do Tribunal de Contas, na Rua do Arsenal, que foram transferidos para as novas instalações do Ministério das Finanças, e onde ficarão a funcionar as diversas repartições do Ministério do Interior, durante estes dois anos que demorarão os trabalhos que vão transformar e modernizar o edificio que ocupa o canto formado pela Rua do Ouro com a Rua do Arsenal. Só depois de concluidas estas obras provisórias e de efectuada a transferência dos serviços, principiará, aliás com toda a intensidade, a grande remodelação do Ministério do Interior.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADO A' POLICIA JUDICIARIA — Devia ser submetido ontem a julgamento no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Betencourt da Camara, o vendedor ambulante Fernando Sousa Lopes, o qual, com grande dificuldade, se apresentou perante o magistrado, mal podendo manter-se nas pernas e com as mãos sobre o peito. O magistrado ao ver o seu aspecto, indagou da respectiva causa, dizendo o arguido ter sido objecto de agressão. Em face de tal declaração, aquele magistrado ditou para os autos um despacho no sentido de ele ser observado, visto no estado em que se apresentou não poder ser submetido a julgamento. O arguido foi remetido á Polícia Judiciária com o auto em que era acusado por injurias á Polícia Judiciária.

ARREPENDIDO DO ACTO—Entregou-se á Polícia João Augusto Barata Madeira, que declarou ser empregado de escritório na Sociedade Parafusos Fluorescentes, Lda., e ter ali praticado um desfalque no montante de 70 contos, que gastou em seu proveito.

O ROUBO DE JOIAS—A Polícia procede a diligências para descobrir os autores do roubo de joias, no valor de cem contos, praticado na residência da sr.ª D. Odete de Sousa Casanova Agustine Nogueira, na Avenida Conde Valbom, 64, 3.º, onde os larápios, como noticiámos, entraram por escalamento.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Prosseguem depois de amanhã, ás 21 e 30, os trabalhos da assembleia geral ordinária da Ordem dos Engenheiros, começados no dia 28 do mês findo.

REGIONALISMO

As colectividades regionalistas do concelho de Gois, em consequencia das quatro dezenas de nucleos populacionais da bacia hidrográfica do Sótão, na área daquele concelho, estarem mal servidas de assistencia clínica, vão solicitar á Camara Municipal, de Gois e ao Governo a criação de um partido médico em Vila Nova do Ceira e auxilio para o Hospital Comendador Monteiro Bastos.

POMBOS-CORREIOS

Diz-nos o sr. dr. Pereira de Pina, Rua D. Francisco Manuel de Melo, 30, 1.º, telefone 54039, que tem em seu poder um pombo com uma anilha em que se lê: Portugal-52 n.º 84670.

CONCURSO FOTOGRAFICO

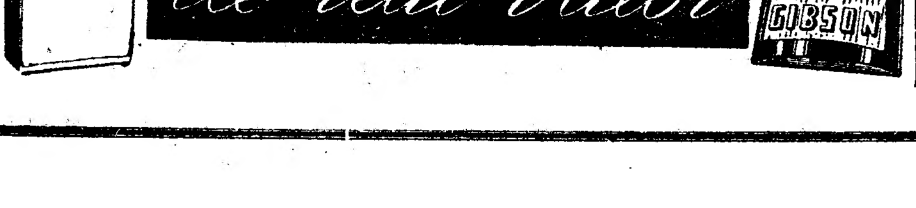
Continua a despertar o maior interesse o «Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios», promovido pela Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa. As fotografias deverão ser entregues, até ao dia 7 de Março, na secretaria da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º.

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositado, na esquadra da P. S. P. de Almada, um anel de ouro, achado no Mercado Municipal da Cova da Piedade, no passado dia 13.

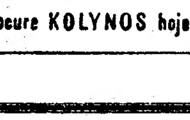
MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).



Agradecida a KOLYNOS pelos meus lindos dentes

ESPUMA — A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

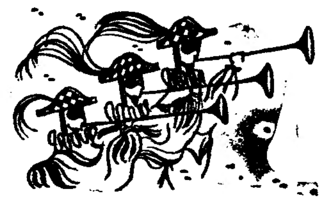


Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Procure KOLYNOS hoje mesmo 7$00 12$50

ESPECTACULOS DE VASCO MORGADO

A NOITE ÀS 20,30—22,45
A TARDE ÀS 16 HORAS



TEATRO **Monumental**

SABADO DOMINGO SEGUNDA TERÇA (ADULTOS)

O MAIOR ELENCO DOS TEATROS DE LISBOA NO MELHOR CARNAVAL DA CIDADE

A COMEDIA DE IRIARTE

A SOLTEIRA REBELDE

(Trad. de Eduardo Dantas)
com
SARA VALE * HENRIQUE SANTOS
FERNANDA BORSATTI—SUSANA PRADO
MARIA FLORINDA—LIGIA TELES
ANTONIO SARMENTO—GABRIEL PAIS
e CARLOS JOSÉ TEIXEIRA

A REVISTA CARNAVALESCA

MULHERES HA' POUCAS

com
MADALENA—ASSIS—SANTOS CARVALHO
PAULO RENATO—RUI DE CARVALHO—FERNANDA BORSATTI—HENRIQUE SANTOS—CARLOS J. TEIXEIRA—*CAMILO OLIVEIRA—LUIS HORTA* e ainda MARIA HELENA—HENRIQUE SANTANA
LAURA ALVES e VASCO SANTANA

UM AUTOMÓVEL
«AUSTIN»
BICICLETAS
«MECANOS» E DEZENAS DE BRINQUEDOS NO VALOR DE MILHARES DE ESCUDOS PARA AS CRIANÇAS MELHOR MASCARADAS
no
CARNAVAL INFANTIL do MONUMENTAL
DOMINGO —
SEGUNDA —
TERÇA —
Às 18 horas

A VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA
MICHELE RICHARD
ORQUESTRA
ANTÓNIO MACHIN
ODYR ODILLON
ABILIO HERLANDER
MARIA DO CARMO
ORQ. TABORDA — ORQ. INTERNACIONAL — ORQ. MONUMENTAL dirigida por F. CARVALHO
BAILES ATÉ DE MADRUGADA
PARA O PUBLICO DAS DUAS SESSÕES

TEATRO AVENIDA

AVISO AO PÚBLICO

A EMPRESA COMUNICA QUE, EM VIRTUDE DO EXITO ALCANÇADO PELA COMPANHIA DE **«BUDDY BRADLEY»** CONSEGUIU MAIS TRÊS UNICOS DIAS, PARA A SUA ACTUAÇÃO NESTE TEATRO, ADIANDO A SUA PARTIDA PARA SÁBADO, O PRÓPRIO DIA EM QUE ESTREIAM NO PORTO

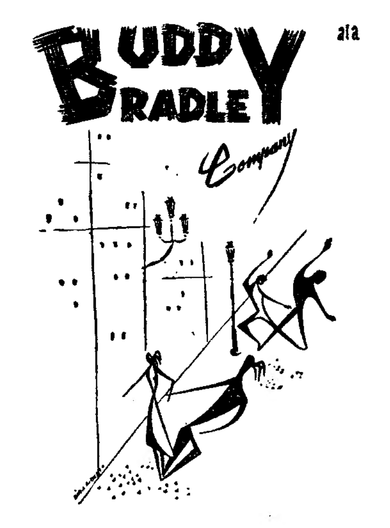
3 UNICOS E ULTIMOS DIAS

com a extraordinária companhia de danças modernas de

BUDDY BRADLEY

HOJE em ESTREIA

DE NOVO REPERTÓRIO
LIZ SHELLEY - DUKE DIAMOND
E UM GRUPO DE RAPARIGAS DOS FILMES MUSICAIS DE HOLLYWOOD
na revista
AQUI E' PORTUGAL
com **MIRITA CASIMIRO — RIBEIRINHO — LEÓNIA — MAX — MIMI GASPAR — TOMÉ B. QUEIRÓS**
A's 20.30 22.45 ADULTOS

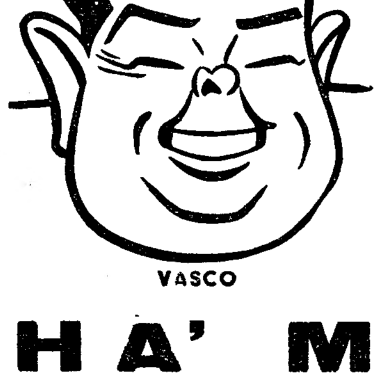


AMALIA

VAI ESTREAR-SE
NO TEATRO DECLAMADO
na peça do DR. JULIO DANTAS

A SEVERA

BREVEMENTE NO
MONUMENTAL
(ADULTOS) UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO



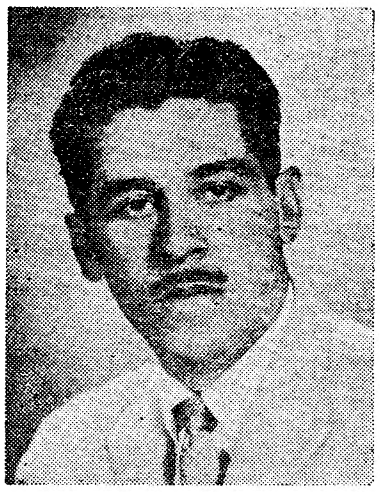
VASCO

2.º MÊS
Lotações esgotadas
NA REVISTA «RECORD»

MULHERES HA' MUITAS

com **LAURA ALVES e VASCO SANTANA**
HORTENSE - COSTINHA
à frente de um fabuloso elenco
no **VARIEDADES** A's 20,30 e 22,45
(ADULTOS)

Hélio de Araujo, um êxito!



Hélio de Araujo

Centenas de cartas e telefonemas têm chegado aos escritórios de «Estrelas de Portugal» felicitando esta organização por ter contratado «o maior locutor do Brasil», que todos os dias se tem apresentado em Rádio Clube Português.

Por isso o Carnaval das BELAS ARTES será também o «maior»!

com ALBERTO RIBEIRO * SILVIA MARIA * TONY DE MATOS * JULIA BARROSO * MONIZ TRINDADE * MARIA SIDÓNIO * BAPTISTA MARTINS * ILDA ARTUR * JOSÉ GALVÃO * MANUELA ARRIEGAS JOAQUIM CORDEIRO * MARIA ADELAIDE * EDUARDO FUTRE * E OUTRAS GRANDES «VEDETAS»!

Heitor Cubaldo a mais categorizada orquestra de Espanha

2 grandes orquestras 2

Domingos Vilaça o melhor conjunto português de musica de dança

SÁBADO, 19
Eleição da «Rainha do Carnaval», que será a senhora mais bem fantasiada

DOMINGO e TERÇA-FEIRA
«Matinées» infantis com os engraçados palhaços Noel e Armindo e mais artistas

Venda de bilhetes nas BELAS-ARTES
Ouça todos os dias, ás 14 horas, Hélio de Araujo no programa «Estrelas de Portugal», em Rádio Clube Português
Os produtos de beleza Tho-Rádia oferecerão brindes á Rainha e assistência

HOJE ESTREIA NO ODEON PALÁCIO

TEL. 26283 — TEL. 47163

a melhor farsa do célebre cómico

em deslumbrante FERRANIACOLOR com as formosissimas

SOPHIA LOREN

E

FRANCA FALDINI

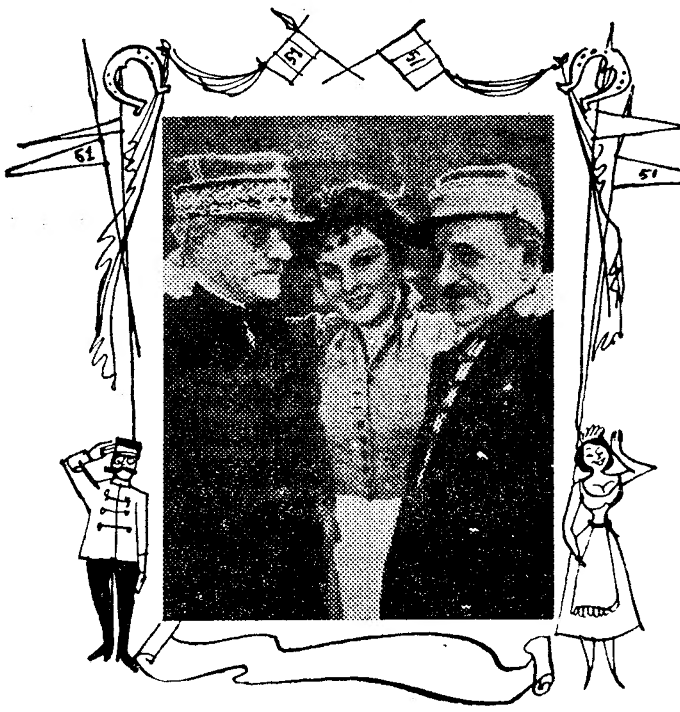
TÓTÓ RICO OU POBRE

Qual deles provocará maior riso?

Um exclusivo *FILMES ALCANTARA*

PARA 13 ANOS

6.ª Feira no EDEN



A ALEGRIA DO BATALHÃO

COM

VITTORIO DE SICA — DANIEL GELIN — PAOLO STOPPA — CHARLES VANEL e SILVANA PAMPANINI

Um filme extraído de uma deliciosa comédia do grande autor francês COURTELINE que nos mostra 24 horas da vida hilariante de um quartel nos fins do século passado

Exc. **Mundial Filmes** (ADULTOS) **Em Ferraniacolor**

Nos Restauradores, 7

abre amahã a bilheteira para o

ESTRONDOSO CARNAVAL DE 1955

NO DOMINGO, 20 E TERÇA-FEIRA, 22

DOIS ESPECTÁCULOS DE SENSAÇÃO QUE NUNCA SE VIRAM EM PORTUGAL

com o mais extraordinário conjunto de 34 figuras constituído pelo famoso

CARROCEL 1955, DE LLOPISERA

com **LOS MAGOS DE GOYA, LOS HUSSARDS Y SU JAZZ-BAND, WILLIE FLEMING, KETY MOURREY** e o pianista excêntrico **MOORE, AREVALO EN CHAPLIN, DON CHUAN, TIN TAN, DON METRO** e **MONSIEUR BOTONES, LOS MARINOS DE AGUA DULCE, LA CAKTELERA HUMANA, AREVALO EN CANTINFLAS** e uma deslumbrante apoteose com todos os famosos artistas do **CARROCEL 1955**

Tomam ainda parte o cavaleiro **MARIO MARQUES,** os alunos da **ESCOLA ARENA** e os de **ALFREDO DOS SANTOS** e ainda o extraordinário artista de fama mundial

EL INDIO APACHE e **SEU IRMÃO VASCO** que soltará e derrubará uma rês brava

TUDO ISTO A PREÇOS BARATISSIMOS, DESDE 10 ESCUDOS

TODOS AO CARNAVAL DO CAMPO PEQUENO!

Abre amanhã a bilheteira

DOMINGO, 20
CARNAVAL

O MELHOR ESPECTÁCULO TAURINO DA ÉPOCA, COM

CANTINFLAS

o maior toureiro cómico de Espanha

MARTINETE
o unico cavalo-toiro que existe no Mundo

D. JOSÉ JR., TÓTÓ
e a banda de musicos toureiros **OS AUTENTICOS**

UMA TARDE DE BOA DISPOSIÇÃO, COM PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Bilhetes á venda, a partir de amanhã, nas bilheteiras do Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5 (frente ao Parque dos Automóveis)

(TODAS AS IDADES)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — TóTó rico e pobre — ODEON e PALACIO

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (18 anos)
A's 15 - 18 - 21,30:
3.ª semana sensacional!
ANTES DO DILUVIO
com **Marina Vlady, Isa Miranda e Bernard Blier**
e o documentário do casamento da princesa Maria Pia de Saboia

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
Ultimos espectáculos
OS TRÊS LADRÕES
com TÓTÓ
Um filme cheio de espírito e graça

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Para adultos)
A's 21,30
A grande sátira de Carnaval
CLOCHEMERLE
Um filme de grande gargalhada
com **Saturnin Fabre, Felix Oudart, Brochard, Simone Michels e Maximiliene**

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
Em 3.ª semana
Ultimas exibições
A INTRUSA
Martine Carol e Raf Vallone
e o documentário-reportagem do casamento da princesa Maria Pia

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (18 anos)
15,30 e 21,30
O engraçadíssimo filme colorido com os maiores cómicos da actualidade ao lado da trepidante **Sheree North** num frenético bailado
O RAPAZ ATÓMICO
DEAN MARTIN - JERRY LEWIS
Sábado e Domingo — MAT. INFANTIS

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
A FONTE DOS AMORES
em cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
O SUBMARINO MISTERIOSO

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
da obra-prima em CINEMASCOPE
«A LANÇA QUEBRADA»
com o genial actor SPENCER TRACY
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305 — (18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
do grande êxito
NOITE SEM FIM
(col.) com **Linda Darnell e Dan Duryea**

CONDES — TEL. 22523 — (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O espectáculo de maior gargalhada do momento!
Cantinflas em Calças Pardas
E o documentário do casamento da princesa Maria Pia

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30:
Ultimas exibições de
O VALE DOS REIS
com **Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson**

ALVALADE — **Tel. 763080** — (Para adultos)
A's 15,30 e 21,30 **2.ª semana** do filme de denso mistério e amor
AMOR PROIBIDO
com **Tony Curtis, Jeanne Drue e Lyle Bettger**
e o documentário do casamento da princesa Maria Pia

ODEON PALÁCIO
NO ODEON
A's 15,15 - 18.15 e 21,30
Estreia da sensacional farsa de gargalhada
TÓTÓ, RICO E POBRE
com as formosíssimas **Sophia Loren e Franca Faldini**
NO PALÁCIO
A's 15,15 e 21,30
(Para 13 anos)

RESTELO — *Tel. 610 375*
A's 21,15 — (18 anos)
A obra-prima do cinema
O filme mais premiado de todos os tempos
MOULIN ROUGE
com **José Ferrer e Zsa Zsa Gabor**

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
MARABUNTA
RECRUTAS... SENTIDO!

CASINO ESTORIL — **Tel. 730—EST.** — A's 21,30
A EVASÃO DO CAPITÃO BLOOD
com **Louis Hayward**
(Maiores de 13 anos)

O FAIA

Restaurante Típico de Luxo

apresenta este ano um programa de **CARNAVAL** absolutamente inédito

MARQUE A SUA MESA

—— Telefone 29387 ——

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro-Comédia da Emissora Nacional, dirigido pelo actor Alvaro Benamor, transmite na próxima semana a comédia de Chagas Roquete, «O Pombo Mariola», com Vasco Santana, Hortense Luz, Sara Vale, Luz Veloso, Pedro Lemos, Costa Ferreira e Alvaro Benamor.

—O actor M. Santos Carvalho deve deixar o elenco do Teatro Monumental a seu pedido, logo que termine o seu contrato com a empresa daquele teatro.

—Não tem confirmação a noticia de que a actriz Nina Monteiro deixe de fazer parte da companhia do actor-empresário Eugénio Salvador.

—O conjunto teatral «Os Novos da Ribalta» continua a ensaiar repertório sob a direcção do actor Jacinto Ramos.

—O actor João Villaret, que deve chegar a Lisboa no dia 19, segue a 23 para os Açores, dando o primeiro espectáculo na cidade da Horta.

—A companhia que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira do Porto projecta participar no cortejo do Carnaval dos Fenianos, com um carro alusivo ás revistas que instituem o seu repertório.

—No espectáculo que no domingo de Carnaval se realiza no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, toma parte o ilusionista Max Lossafan.

—A Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Ino Savini, dá amanhã um concerto no Teatro Rivoli.

—O empresário espanhol Joaquin Gasa e a empresa do Teatro Maria Vitória não chegaram a acordo sobre a possibilidade daquele empresário deslocar a Lisboa a sua companhia, que estrearia a nova revista «Tutti-Frutti».

—Está prevista para a amanhã, no Teatro Apolo, a reposição da opereta «O José do Telhado».

A comédia «O Testamento»

Estreia-se depois de amanhã no D. Maria II

Depois de amanhã, o D. Maria II regista mais um acontecimento da temporada, com a estreia da comédia, original do dr. José Lello, «O Testamento», cuja encenação é dirigida por Pedro Lemos. Esta peça, de graça irresistivel, a que não falta, também, o seu fio sentimental, corresponde ás exigências justas do publico na quadra presente, oferecendo-lhe, assim, a em-

(Continua na 11.ª página)

Amanhã: ESTREIA
NO
POLITEAMA
SONORO FILME apresenta O BRILHANTE ACTOR
FERNANDEL
COM A CÉLEBRE VEDETA EGÍPCIA
SAMIA GAMAL
E MILHARES DE FIGURANTES

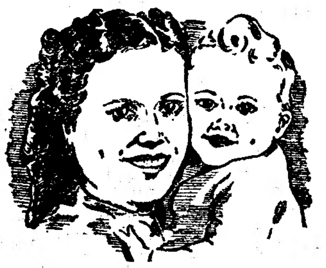
NA SÁTIRA DE GRANDE LUXO RODADA EM EASTMANCOLOR,
ALI BABÁ
E OS
40 LADRÕES
TODO O FAUSTO E LENDÁRIO SONHO E ESPIRITO DE AVENTURA DOS CONTOS DAS «MIL E UMA NOITES», NUMA ALEGRE EVOCAÇÃO DO NOTÁVEL REALIZADOR FRANCÊS
JACQUES BEKER
(MAIORES DE 13 ANOS)

(18 ANOS) — DANCING DE LUXO
MAXIME
HOJE
GRANDE ESTREIA
BALLET
ESTRELAS
DE
PORTUGAL
UM CONJUNTO QUE TEM SERVIDO COM O MAIOR BRILHO O FOLCLORE NACIONAL
COM
MARIA CLARA
FERNANDO GIL
TONY TEIXEIRA — JOÃO COUTINHO — MARIA DAS DORES — MARIA MANUELA
Direcção de
FERNANDO GIL
E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM VIBRANTE EXITO
5.ª Feira: Brilhante
BAILE DE MASCARAS

CARNAVAL no RITZ CLUB

EMILIA CAMUS

RUA DA GLORIA — PARA ADULTOS
VAI SER O MELHOR!!!
com o sensacional programa maravilha
EMILIA CAMUS
assombrosa bailarina equilibrista
A estrela máxima das estrelas
LUISA Y MARIO
os reis do baile espanhol
LOS GITANILLOS - LOLITA CALVO
HENRIQUETA VALLÉS
e a alegria trepidante da grande
ORQUESTRA TROPICAL BOYS
CEIAS NO RESTAURANTE TIPICO
Reserve hoje mesmo a sua mesa para as 4 noites de Carnaval—amanhã será tarde!



Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

Celeste Rodrigues

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A
T. 32889
Animador FILIPE PINTO
Hoje (até de madrugada)—Fados e Canções por
CELESTE RODRIGUES
Alcídia Rodrigues, Isaura Alice de Carvalho, MODESTO MAIA em tangos e canções. Joaquim Silveirinha e poesias por LUIS PINHÃO. Solos por Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos)
SEXTA-FEIRA
AMALIA
CARNAVAL
O LUSO apresenta as suas 4 famosas noites com baile, abrilhantadas por uma das melhores orquestras de Lisboa, nos intervalos fados e desgarradas pelos melhores artistas, ambiente familiar e selecção rigorosíssima. Marque a sua mesa.

Maria Vitoria
(ÁS 20.30 e 22.45)
O MAIOR EXITO
2 SESSÕES
DE REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!!!
O ZÉ APERTA O LAÇO
PELO MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!
com IRENE ISIDRO-ANTONIO SILVA
A grande atracção internacional
ANNE NICOLAS
ALFREDO RUAS — BARROSO LOPES — OSVALDO LOUZADA e ANITA GUERREIRO
PARA ADULTOS

«Os sinaleiros do novo Código», por Barroso Lopes, António Silva, Alfredo Ruas e Osvaldo Louzada

VIELA
Rua das Taipas, 14 — Tel. 27256
O Restaurante mais Típico de Lisboa
Fados e guitarradas
CARNAVAL
Reserve a sua mesa

Marcia Condessa
Restaurante Tipico — Praça da Alegria, 38
Esmerado serviço de Cozinha e Bar
No almoço de Sábado,
Lampreia á moda de Monção
Fados e Guitarradas e uma grande surpresa
Atenção ao Carnaval: FADOS e BAILE

Em duas sessões APOLO A's 20.30 e 22.45 horas
AINDA ESTA SEMANA, sensacional reposição da popularissima opereta
O ZE' DO TELHADO
MARIA ADELINA
CURADO RIBEIRO
COM A COLABORAÇÃO DE
HERMINIA SILVA
ALVARO PEREIRA
DOMINGOS MARQUES
e RAUL SOLNADO
BILHETES A' VENDA
ESPECTACULO PARA ADULTOS

O espectáculo do circo

atravessa uma grave crise

HAMBURGO, Fevereiro—Nos ultimos 8 anos, 30 das 44 empresas de circo mais conhecidas da Alemanha Ocidental fecharam as suas portas de uma vez para sempre. Autênticas dinastias de renome mundial e de tradição bem alicerçada olham o futuro com a maior preocupação. A maior parte das exposições de animais seguem para o estrangeiro, onde ainda há certo interesse pelo seu trabalho.

O Circo Busch partiu há dios anos de Hamburgo e deu representações no Ceilão, na Malásia, e até mesmo em Hong-Kong. Nesta «tournée», o publico total atingiu a cifra apreciável de meio milhão de pessoas. Nas Filipinas, a directora do circo, uma senhora jovem e extremamente enérgica, adoeceu.

Durante a sua ausência, um «manager» estrangeiro fez um desfalque de cerca de 40.000 marcos. Surgiram mais complicações e a breve trecho a penhora tornara-se um perigo eminente. No Ceilão, o Circo, Busch participou na realização do filme «Estrelas no Ceu de Colombo», o que constituiu excelente reclame.

O Circo Stosch-Sarrasani, antigamente o maior do Mundo, está na Argentina. Durante a segunda guerra mundial perdeu o seu edificio próprio em Dresden, o maior do género em todo o Mundo, assim como todos os seus animais, á excepção de três ponies e o célebre cavalo «Maestoso». A proprietária do circo conquistava triunfos em todas as capitais europeias com este cavalo. Seu marido é o ultimo artista que fazia o salto mortal triplo do trapézio. De nascença, é um conde hungaro que, aliás, nunca divulgou o seu nome. Há seis anos tentou-se organizar na Argentina um «Circo dos Pampas» e hoje ainda se sonha de um regresso triunfal á Alemanha.

O Circo Krone fugiu á concorrência dos torneios de «catch» e aos desafios de futebol, ante o interesse das massas pelo cinema, na Itália. O Circo Hagenbeck, com sede no célebre jardim zoológico em Hamburgo, dissolveu-se para não pôr em perigo o comércio da firma com animais e o próprio jardim. Apesar dos bombardeamentos, grande numero dos animais de Hagenbeck escaparam ás vicissitudes da guerra. E' curioso que durante os bombardeamentos e em várias ocasiões em que as feras estiveram em liberdade, nunca atacaram ninguém, manifestando o seu prazer quando podiam regressar ás jaulas. O circo Hagenbeck vendeu vários grupos de animais adestrados a uma empresa japonesa. Há uns nove meses partiram para o Extremo-Oriente três leões, dois ursos brancos e três ursos pardos. Enquanto não faltassem pessoas interessadas num ou noutro grupo de animais adestrados, ninguém queria pagar o preço de todo o circo, que se calculara em 2,5 milhões de marcos.

E' possivel que, pelo menos na Europa, tenha terminado a era dos circos. Tudo leva a crer que nos nossos dias só um ou outro se possa manter. Não se deve esquecer que hoje em dia um circo é uma empresa de grande envergadura que envolve investimentos de capitais consideráveis, expostos a um grande risco que é o interesse das multidões.

BERNHARD KELLER

Esta é a linda Jeanne Crain uma das intérpretes de «Os homens casam com as morenas», de Richard Sale

Cineclubismo

ABC CINE CLUBE

✱ Ontem realizou-se a 55.ª sessão cultural do ABC com a exibição do filme de John Huston, «O Tesouro de Sierra Madre».

✱ A direcção da mesma colectividade resolveu instituir um prémio anual destinado a galardoar o melhor estudo apresentado pelos seus sócios sobre um filme exibido durante as duas ultimas épocas. As condições deste concurso para o qual se espera grande êxito, dado o valor dos prémios, serão comunicadas oportunamente aos sócios.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«A ESPADA E A MULHER»

Gina Lollobrígida—a mais bela mulher do mundo cinematográfico—vai causar surpresa ao espectador português ao surgir como «partenaire» do consagrado aventureiro Errol Flynn. Trata-se do filme «A Espada e a Mulher»—uma comédia louca filmada em maravilhoso «Pathécolor»—que o IMPÉRIO estreia na 6.ª feira próxima e ficará no cartaz durante o período de Carnaval

Solução conformista

O ano cinematografico em Espanha

Dos 284 filmes de larga metragem apresentados em Espanha durante o ano de 1954 foram espanhóis 55 e 8 de colaboração espanhola com outros países. Dos estrangeiros corresponderam 137 ao cinema norte-americano, 21 ao italiano, 18 ao inglês, 17 ao argentino, e menor numero ao francês e alemão. Dos filmes espanhóis mereceram melhor distinção da critica «O Beijo de Judas», «Tudo é possível em Granada», «Cristo», «Cómicos» e «Morreu há quinze anos», este ultimo o premiado em primeiro lugar.—(Efe).

EXITO ★

FILME EXPERIMENTAL

Uma experiência ousada

No ano que acaba de terminar, foi levado a efeito, no Sul da Alemanha, a realização de um filme experimental invulgar. O realizador Herbert Seggelke, de Munique, teve a ideia de solicitar de pintores alemães e estrangeiros que pintassem directamente numa película as impressões ópticas em que, intimamente, transpõem a «Suite» em mi-maior de Johann Sebastian Bach. Seggelke trabalhou durante um ano inteiro na realização, do seu arrojado plano, tendo agora terminado o filme que será apresentado na Alemanha e no estrangeiro e, com certeza, suscitará grande interesse.

Ernst Wilhelm Nay, um dos pintores modernos alemães de maoir renome, pintou as suas impressões com lápis de cores vivas. A circunstancia de o filme ser colorido veio muito ao encontro dos seus desejos; distinguem-se não só pela sua composição, mas também pela escolha e combinação arrojada das cores, que muitos críticos até qualificaram de «brutal». Ernst Wilhelm Nay costuma pintar sem esboço prévio. Toma a primeira pincelada como ponto de partida e acrescenta outros elementos sob pontos de vista meramente formais. Este método de trabalho correspondia em elevado grau aos desejos do realizador.

Henry Moore, o conhecido escultor e pintor britânico, estudara a possibilidade de colaborar no plano, mas depois recusou. Em seu lugar, Seggelke convidou o pintor Hans Erni que já expôs em várias cidades europeias e em São Paulo. Como Nay e o pintor italiano Severini, Erni recorreu ao lápis gorduroso, apresentando um trabalho interessantissimo.

Outros dos artistas convidados a participar na realização do filme foi Jean Cocteau, que teve uma ideia original, como aliás quase sempre acontece. Sentindo-se á vontade, tanto no domínio da literatura, como do cinema, da pintura e do «ballet», Cocteau procurou um meio de expressão óptica tão abstracta quanto possível. Com uma rodinha dentada do sistema das que as donas de casa usam para decalcar moldes de costura, e um alicate, Cocteau traçou e contou as impressões da «Suite» de Bach.

Eis o resultado desta congregação de artistas: um filme experimental com musica de Bach, transposta em impressões ópticas, o que, se não é novidade, dados os trabalhos já realizados por outros cineastas, entre os quais, Fishinger e Norman Mac Laren, para citar os mais modernos, (cujas arrojadas experiências tanta controvérsia tem causado), o certo é que este documentário parece trazer uma nova contribuição a este género de filmes.

«MUSIC-HALL»

Uma expressão de Michel Gaillard, o artista francês de «music-hall» que está a actuar em Lisboa, na sua imitação de Charlot

As originalidades barrocas

de Sacha Guitry

Mais uma anedota vivida de Guitry, devido á seguinte carta que, segundo a agência A. N. I., o actor e realizador francês, enviou ao presidente René Coty:

«Senhor presidente: Queria apresentar o meu ultimo filme «Napoleão na Ópera» no próximo dia 22 de Fevereiro, dia do meu aniversário. Informam-me que V. Ex.ª não estará livre nesse dia. Por deferência, atraso esta projecção para o dia 1 de Março, recuando, assim, o meu aniversário. Este facto faz-me fazer 69 anos quando de facto já tiver 69 anos e 8 dias. Obrigado, senhor presidente. Sacha Guitry».

A estreia de «Napoleão na Ópera», diz-se nos meios artisticos, custará aproximadamente 600 contos ao próprio Sacha Guitry.

CINEMA DE AMADORES

O Clube Português de Cinema de Amadores vai promover o concurso nacional de filmes de amadores de 1955, cujo regulamento já se encontra publicado e em distribuição.

Aos cinco primeiros classificados em cada uma das categorias—«Fantasia», «Documentário», e «Enredo»—serão concedidas medalhas e de entre todos serão escolhidos os três filmes que representarão Portugal no concurso internacional que terá lugar em França no mês de Junho.

A inscrição estará aberta até ao próximo dia 30 de Abril.

Como se sabe, o Concurso Internacional de 1954 realizou-se em Lisboa e dezenas de cineastas amadores estrangeiros levaram de Portugal milhares de metros de filme, focando aspectos e costumes da nossa terra, os quais têm sido exibidos nos cine-clubes dos países concorrentes, perante espectadores especializados.

Novos corpos gerentes

Foram nomeados os corpos gerentes de 1955, do ABC Cine Clube de Lisboa. Para o cargo de presidente da assembleia geral foi designado o sr. António Luís Freire de Almeida e para o de presidente da direcção, o sr. dr. António de Menezes. Registámos o voto de louvor e agradecimento que a ultima assembleia geral concedeu ao nosso jornal, pela colaboração prestada.

O NOVO FILME de BLASETTI

Uma cena do novo filme de Alessandro Blasetti, «Peccato che sia una canaglia». Na imagem, alguns dos principais intérpretes: Sophia Loren, Umberto Melnotti, Vittorio De Sica (de lunetas e bigode) e Marcello Mastroianni

FRUTO PENDENTE

Os pobres, como não podem viver sómente do que possuem, contam com as suas esperanças e os seus sonhos, para terem um futuro risonho.

■

Vive-se muito mais da miséria que se aceita, á falta de melhor, do que da felicidade que enganosamente nos prende.

■

Os poemas que escrevemos, sonhando um Mundo feliz, cabem, dentro de nós, como montanhas de ouro, no cofre de um avarento.

■

A morte escuta os gritos do nosso desespero, mas não os atende senão para experimentar a nossa fé na vida.

■

O verdadeiro soldado é aquele que se bate por todos os homens livres, esquecido da sua própria liberdade.

■

Nos campos de batalha, os que ganham a vitória mais depressa são, precisamente, aqueles que não têm nada que perder.

■

A coragem dura tanto mais quanto maior é o temor de a perder. Os covardes rendem-se sempre, antes da hora própria.

■

Há quem busque no Amor precisamente o que exalta o nosso orgulho e a nossa ambição.

■

Em que parte do Mundo, é que se escondem os principes a quem está reservada uma coroa e um martírio?

■

Os principes casam-se, com muita frequência, na ilusão de que o Amor é a unica tentação que lhes é permitida.

■

Enquanto buscamos, na terra abandonada e deserta, a torre que está á altura dos nossos feitos, a sorte zomba de nós e enterra-nos pobremente, na vala fria e triste.

■

O que se dá por amor aos que sofrem e lutam, angustiosamente, prova que, no nosso coração, o bem sai das nossas mãos como os filhos dos nossos beijos.

■

A espada que se desembainhou para defender uma causa nobre e justa é sagrada duas vezes—pelo bem que fez e pela glória que conquistou.

■

Na realização de uma grande aspiração, os homens mudam de estatura e de alma.

■

A moeda mais sem valor ganha-se ao serviço das mentiras que iludem os famintos e desiludem a mocidade.

■

Não te prendas na adoração da formosura perecível e da beleza apagada como um fogo morto.

■

Depois de escrito num livro em que palpita a confiança do homem que aspira á obra dos apóstolos—semear, construir e libertar—evitemos desmentir-nos.

■

Busca a mais alta janela, de modo que o teu olhar não descubra obstáculo que o detenha.

■

Espalha os teus beijos e os teus abraços, a fim de que a vida saia de ti como as searas das mãos do semeador.

■

Caminha, dia e noite, até chegares á fonte misteriosa de que Moisés fez sair a torrente que matou a sêde ás gerações sequiosas.

GLAUCIAS

A nova explosão
de um engenho atómico no deserto de Nevada realiza-se amanhã

LAS VEGAS, (Nevada) 16.—Condições meteorológicas desfavoráveis fizeram adiar hoje novamente o inicio de outra série de experiências atómicas dos Estados Unidos, pelo segundo dia consecutivo. O engenho atómico a experimentar no deserto da Nevada, ao Norte de Las Vegas, deve agora ser deflagrado na madrugada de amanhã.

A explosão realizar-se-á numa torre de 150 metros de altura. Trata-se de um «dispositivo de detonação» atómico melhorado para a bomba de hidrogénio.

Em trincheiras a cerca de 4.000 metros de distancia do centro da explosão, 4.500 soldados assistirão á experiência e noutras trincheiras encontrar-se-ão 475 observadores militares e 175 cientistas e oficiais médicos. Uma delegação do Congresso observará a explosão de uma distancia de 11 quilómetros.

Cem aviões militares tomarão parte na experiência, incluindo bombardeiros pesados que executarão ataques simulados. As tropas avançarão a fim de verificarem os efeitos da explosão sobre os veiculos militares, canhões, pequenas armas e outro material colocado dentro do raio de acção da explosão.

Um dos principais objectivos da actual série de experiências é avaliar os efeitos das explosões sobre o equipamento militar.

Wilson afirmou que «cinzas» radioactivas contaminariam uma área com a configuração de um charuto estendendo-se até cerca de 350 quilómetros a favor do vento e com uma largura variando cerca dos 65 quilómetros. Também se dá uma área contaminada contra o vento e através do vento estendendo-se possivelmente até 30 quilómetros do ponto de explosão.

Uma bomba «H» lançada sobre Londres poderia contaminar também Paris ou Leeds, conforme a direcção do vento.

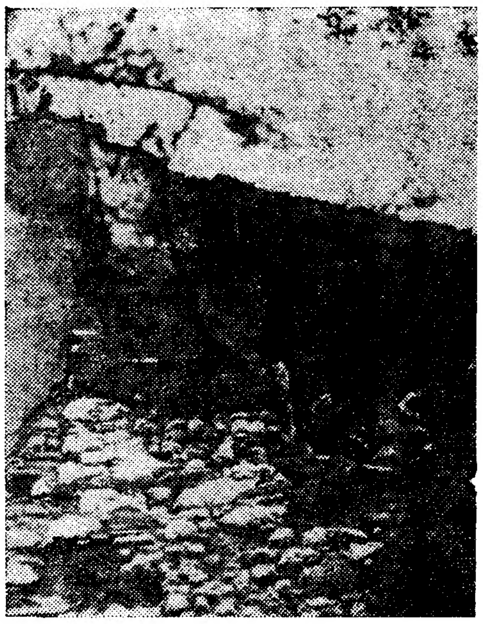
Assumindo «as mais graves condições possiveis», calcula-se que se a área for habitada haverá quase 100 % de baixas, numa cintura de 225 quilómetros de comprimento e com uma largura de 30 quilómetros, e cerca de 50 % de baixas até 255 quilómetros a favor do vento.

Acrescentou que essas eram as estimativas extremas e presumindo que o povo ignoraria as precauções elementares e se manteria ao ar livre completamente exposto ás radiações durante 36 horas.

Acrescentou que nenhuma das informações obtidas em todas as experiências nucleares demonstrava que radioactividade residual se estivesse a concentrar em quantidades perigosas em qualquer ponto do Mundo, fora da área de experiências.

Wilson foi interrogado na sua conferência de Imprensa sobre se pensava que os Estados Unidos e a União Soviética tivessem atingido um empate nuclear.

O secretário da Defesa respondeu: «Não. Penso que estamos bastante á frente».—(Reuter).



Um aspecto das traseiras da (

Abateu um
no Alto

As chuvas, que, ontem á noite e durante a madrugada, caíram persistentemente sobre a capital provocaram, hoje, a derrocada de um prédio, no qual por sorte, não se registaram vítimas.

O caso passou-se no Alto dos Sete Moínhos, ao Arco do Carvalhão, com o prédio n.º 79, composto de rés-do-chão e primeiro andar, cujas paredes caíram sobre o quintal, com grande estrondo.

Os bombeiros em trabalhos de salvamento

EM 3 LINHAS

No próximo dia 21, ás 10 horas, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, a venda de algumas parcelas de terrenos para construção de prédios de renda livre.

///

Um despacho concede publico testemunho de louvor a António Raimundo Guedes de Paiva, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Barqueiros, pela actividade que tem desenvolvido naquele organismo.

Morreram quatro trabalhadores
numa camioneta que se voltou perto da Covilhã

COVILHÃ, 16 (Pelo telefone) — Ontem, ao anoitecer, registou-se um grave desastre ao despenhar-se por uma ribanceira uma camioneta que conduzia, por favor, trabalhadores de ambos os sexos, que regressavam ás suas residências, quatro dos quais já morreram e encontrando-se outros em perigo de vida.

A camioneta, com a matrícula CG 13-14, propriedade do empreiteiro João Costa Riscado e conduzida por Domingos Vicente Casado, de 25 anos, natural de Tortosendo, seguia pela estrada de Gibralta ao Cervedo, que está em reparação e, numa derivação, por ter aluído o terreno, despenhou-se por uma ribanceira, dando várias voltas sobre si.

Encontraram a morte na queda: Piedade Martins, Serafim Geraldes, Manuel Geraldes Nogueira e Serafim de Matos Pais, todos solteiros e residentes em quintas próximas do Teixoso. E estão hospitalizados nesta cidade: Lucinda Nogueira, com fractura do cranio; Alvaro Martins Pais, com fractura do braço direito; Adelino Martins Pais, com lesões internas; Manuel Luís Nogueira, com várias fracturas e em perigo de vida; Joaquim Nogueira Pais, com fractura de costelas; Joaquim Geraldes Correia, com várias fracturas, e o condutor da camioneta, Domingos Vicente Casado, com ferimentos vários.

LAUREN BACALL
foi ao cinema pela 1.ª vez

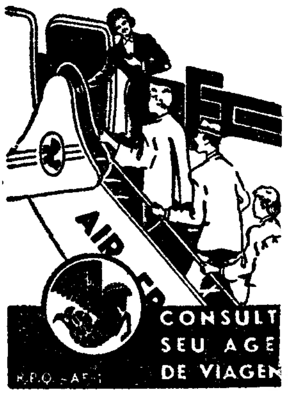
HOLLYWOOD.—A insinuante actriz Lauren Bacall é extremamente supersticiosa e nunca viu os filmes que interpretou nem os que foram interpretados pelo seu marido, o extraordinário Humphrey Bogart. Mas agora teve de modificar a sua maneira de ser: em face do sucesso verdadeiramente excepcional—num país onde o extraordinário é vulgar—do tecnicolor «Os revoltados do Caine», onde Bogart tem o mais importante papel da sua longa carreira, Lauren foi ontem assistir ao sensacional filme. Á saída do cinema confessou aos jornalistas que ignorava que seu marido fosse tão excelente actor. E disse: «Eu sabia que ele era o melhor marido do Mundo, mas agora sei que ele é também o melhor actor do Mundo».

PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES
Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO — T. Sá da Bandeira, 10-1.º — Telef. 26706
LISBOA — Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca
NÃO CONTÉM CLOROFILA

Sai amanhã
PORTUGAL ILUSTRADO
com uma sensacional reportagem gráfica sobre o
Casamento Real
da Princesa Maria Pia de Saboia com o Principe Alexandre da Jugoslávia
Todos os aspectos da festiva cerimónia que teve por cenário a histórica vila de Cascais.
O maior acontecimento do ano apresentado pelo
PORTUGAL ILUSTRADO
NUM RIGOROSO EXCLUSIVO
Está quase esgotado o n.º 13 do OLÁ! que inclui uma luxuosa separata a 5 cores de Sua Alteza Real a Princesa Maria Pia de Saboia
Edições do
Fomento de Publicações, L.da
Rua Capelo, 26, 2.º — Tel. 29032

Chegou o numero de Fevereiro-Març…
Lo M…
Traz na capa uma fotografia em co… Nazaré. Uma reportagem sobre Portu… vuras regionais, aumenta ainda mais…
PREÇO
Distribuidor ALVARO …
Praça dos Restaurador…



...sa onde se deu a derrocada

... prédio dos Sete Moinhos

Esta manhã, começaram a abrir grandes fendas nas paredes interiores do prédio, que, pouco depois do meio-dia, ruía, em grande parte, deixando o sobrado das casas e dos corredores mais elevado e em declive.

No primeiro andar, do lado esquerdo e direito, morava o filho da senhoria do prédio, D. Guilhermina Reis, residente na Avenida da Igreja, 2-2.º, que ali ia ás vezes.

No rés-do-chão, do lado esquerdo, mora a sr.ª Germana Rodrigues Silva, com mais 9 pessoas, e do lado direito, a sr.ª Avelina Nunes, com 4 pessoas de familia. Foi um filho da ultima, que estava em casa, que deu pela derrocada do prédio.

Há três anos que o referido prédio ameaçava ruír. Quando se manifestaram os primeiros sinais de perigo, foram chamados os Sapadores Bombeiros, que emitiram a opinião de que o prédio necessitava de obras urgentes. Nada se fez até á data. O que é de admirar é que a casa tivesse resistido ainda tanto tempo.

Hoje, quando se deu a derrocada, foram chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros, e compareceram prontamente o auto-chefe de Serviço, auto-sapador, auto com material de escoramento e auto de pronto socorro. Os bombeiros, sob a direcção do capitão Cansado, auxiliado pelos chefes Mário de Almeida e sub-chefe Gonçalves, procederam aos trabalhos de escoramento, os quais foram feitos com certa dificuldade, dada a ameaça de derrocada da parte da fachada do prédio e o perigo a que se encontrava permanentemente exposto o pessoal que ali trabalhava.

Deve-se o não haver vítimas, á circunstancia dos locatários não se encontrarem a essa hora em casa. Os inquilinos do rés-do-chão começaram a retirar algumas coisas das dependências da frente com certa dificuldade, visto haver o perigo de, de um momento para o outro, as paredes que ainda se encontravam de pé, embora com enormes fendas, se desprenderem umas das outras.

Ao facto de não ter havido vento se deve o prédio não ter caído totalmente, e soterrado todos os haveres dos inquilinos que ali habitavam, tudo gente humilde e trabalhadora.

... da revista norte-americana

...EJOR

...el Catholic Digest

...es duma linda rapariga da praia de ...al por Anne E. Gorman, com fotogra... o valor desta interessante publicação.

ESC. 7$50

...ONÇALVES PEREIRA

... 13-1.º — LISBOA

300 desenhos expostos no S. N. I.

revelam a aproximação de adultos e crianças *na forma original da sua arte*

Abriu, esta tarde, no Secretariado, uma exposição que é, por assim dizer, um compêndio vivo de psicologia humana e social. Organizou-a o sr. António da Luz Correia, que vem do ensino técnico, com o patrocinio daquele departamento do Estado—iamos a dizer, com um bocadinho de indescrição, com o patrocinio do dr. Francisco Avilez, que muito carinhosamente abriu as mãos e o coração á magnifica iniciativa. Bolseiro do Instituto de Alta Cultura em Liscboa, o sr. António da Luz Correia suspendeu as lições na Póvoa de Varzim, onde iniciou o seu apostolado, e veio por aí abaixo, até Lisboa, com paragem nas minas do Pejão, á beira Douro.

Esta exposição documenta, pois, a intensa e quase meteórica actividade do seu organizador. Em 53, organizava, com os trabalhos do Norte, uma exposição de desenhos infantis; em 54, ouvimo-lo na Emissora, no programa «Artistas de palmo e meio», contar histórias e dar sugestões para os miudos comporem, de imaginação, ilustrações que lhe eram remetidas. Subiram a milhares e revelaram isto: as crianças gostavam do «passatempo» mas não tinham tempo para lhe dedicar, assoberbados por trabalhos escolares; em cada 100 pais, 90, pelo menos, adulterando o significado da iniciativa, intervinham na imaginação das crianças; e as condições económicas de familia não lhes permitiam gastos com material considerado superfluo...

Alguns desses desenhos, encantadores pela imaginação e pela cor, pelo sentido da forma, figuram na exposição de «Arte de crianças e adultos» que hoje abriu no S. N. I. E todos, como os das restantes secções da exposição, nos revelam quão funda e fundamental é a influência do meio na formação psicológica do individuo. Por outro lado, conclui-se que as galerias de arte poderão manter-se ainda por muitos anos desertas; os nossos jardins e monumentos continuarão desrespeitados; os artistas permanecerão infindamente relegados do alto conceito que merecem—se uma obra como esta, que hoje se revela, não for ampliada em todas as suas vastas consequências. E' certo que a lei abrange a facilitação do desenho livre e de imaginação em certos graus de ensino; é certo que em alguns deles—depois do primário—essa técnica se observa; é certo que os nossos pedagogos, como o prof. Victor Fontes ou Calvet de Magalhães, por exemplo, fazem a propaganda do desenho livre, como documentação sobre o grau intelectual do individuo e apuramento de sensibilidades; mas é certo também que nos faltam professores como o sr. António da Luz Correia; verbas como a que o S. N. I. pôs á sua disposição, para serem dispendidas em todas as escolas do País; e devoções como as que se congregaram, para dar este indice, hoje apresentado no Palácio Foz.

Em Lisboa, esses desenhos foram obtidos na Escola António Loureiro, junto dos 200 filhos de trabalhadores do Jardim Zoológico; nos Parques Infantis, dirigidos superiormente por Fernanda de Castro; na Casa do Ardina; e na escola particular «O Beiral». Crianças dos 4 aos 13 anos são as autoras desses desenhos, recrutadas, como se admite, nas mais heterogéneas camadas sociais. E esse indice colhe-se no desensolvimento mental e intelectual que os desenhos revelam, juntamente com o do meio em que frutificam. Daí, a sombria taciturnidade dos lares dos mais pobres; a afectividade revelada por uma criança crescendo num lar equilibradamente consituido; os costumes dos rapazes e dos pais. Não se julgue, entretanto, que a tacanhês é caracteristica dos meios mais privilegiados ou dos mais pobres. A «inteligência»—graças a Deus...—não tem nada com a condição social: mas o seu desenvolvimento tem muito, com certeza, com os instrumentos de ginástica mental postos á sua disposição. Daí, alguns desenhos revelaram o drama intimo da impossibilidade de evasão e outros a euforia das formas e das cores. Há intimismos que se exprimem, mesmo, de uma forma comovente, igual ao do rapazinho, que pôs esta legenda «como eu passei o Carnaval»—uma porta fechada, uma mesa com um «rádio», uma serpentina que pende até ao chão, numa quadra tristemente nua e solitária...

O respeito pela imaginação da criança, a inteira liberdade de trabalho sem «processos», um fundo conhecimetno da psicologia infantil, é a rápida impressão que se colhe desta exposição—300 trabalhos montados sobre cartolinas, dispostas em cavaletes—e que podia abranger milhares de outras peças preciosas. A par de tudo quanto revela fulgor, aptidão, gosto, tendência artistica, há naturalmente, o desenho nubloso, contrário a toda a intenção de arte. Mas isso—a regra dos contrastes, como definição psicológica—é que valoriza o mérito desta exposição.

Há, aliás, uma outra secção em que desejamos parar um instante: é a dos mineiros de Pejão e que, só por si, merecia uma página de estudo. E' que o expositor teve de vencer o meio de desconfianças em que o mineiro actua; acamaradar com o perigo e a incultura; dar cigarros e «coroas», para ter, através do desenho, a revelação desses homens de 20 ou de 60 anos, como sensibilidades artisticas. E foi surpreendente o mundo revelado—pois o homem se aproxima, na sua pureza e espontaneidade congénitas, da criança de 6 ou 7 anos... Cada um desses desenhos vale, na verdade, um mundo psicológico, pela dureza de uns ou pela poesia de outros, pelo materialismo da maioria ou pela unção religiosa de alguns.

E por tudo e pelo mais—chamamos a atenção do sr. subsecretário da Educação para esta exposição que muito bem pode dar novas perspectivas á sua magnifica campanha de educação nacional.

Para inaugurar esta exposição, a que assistirá o secretário Nacional da Informação, foram convidados membros do Governo e altas individualidades ligadas ao ensino das letras e das artes.

Duas estátuas

de Costa Mota, tio e Costa Mota, sobrinho

na Casa da Imprensa

Deram já entrada no museu da Casa da Imprensa, oitenta obras de arte, entre quadros a óleo, esculturas, aguarelas, desenhos e gravuras. Os artistas portugueses, num nobre movimento de solidariedade, que nunca é demais encarecer, que deve ser mesmo assinalado de uma maneira inesquecivel, corresponderam, generosamente, com os seus melhores trabalhos para a decoração do novo edificio da Casa da Imprensa. Trata-se, sob todos os aspectos, de um admirável contingente plástico, que fica constituindo um valioso património para os jornalistas, e até para o publico, visto que, um dia, será franqueada ao publico, mais essa pequena, mas apreciável pinacoteca citadina.

Queremos agora registar a entrada naquela simpática colectividade de duas estátuas: uma, *Sant'Ana*, do glorioso mestre Costa Mota, tio, obra de expressiva beleza e espiritualidade, oferecida pela esposa do malogrado artista e por seu filho, o sr. Eurico Costa Mota, que foi colocada em lugar de honra, na sala das sessões, da Casa da Imprensa. A estátua, que mede cerca de metro e meio de altura, pode considerar-se, pela fina suavidade, a delicada emoção, a sua pulcra graça, uma verdadeira obra-prima.

A outra estátua, exemplar unico, é de Costa Mota, sobrinho, outro notável mestre. Intitula-se «Alvorecer» e é um prodigio de alegria, de inocência, de candura, em que a nudez feminina como que se recobre de confrangido pudor. E' das peças mais expressivas do ilustre estatuário que, generosamente, a ofereceu á Casa da Imprensa e que também foi posta em lugar de destaque no salão nobre. Aproveitamos a oportunidade para registar ainda a oferta de um medalhão «Vasco da Gama», do distinto artista Martins Correia.

PEQUENOS DELITOS

Fizeram-lhe a vontade...

O sr. Ramos, um homem ainda novo, sofreu, há uma semana, um golpe profundo—o falecimento da mãe. Para espairecer as suas mágoas, resolveu ir a um cinema. Junto da bilheteira, aglomeravam-se vários candidatos a espectadores, aos quais o bilheteiro anunciou que teriam preferência na ordem de aquisição dos bilhetes os que queriam ir para a plateia. O dito Ramos passou logo para a frente, mas o polícia de serviço, a pedido do fiscal do cinema, começou, nessa altura a organizar a «bicha», tendo agarrado num braço do sr. Ramos, para o meter no lugar que lhe competia.

Perturbado como estava, o sr. Ramos reagiu violentamente, gritando:

—Não vou para a «bicha»! Não me agarre! Prefiro que me prenda!

O guarda, pacientemente, disse-lhe que se calasse; mas ele insistiu:

—Prenda-me, mas não me agarre!

O polícia fez-lhe a vontade: largou-lhe o braço, mas deu-lhe voz de prisão e levou-o para a esquadra, onde ficou até ao dia seguinte.

Levado ao Tribunal de Polícia, o preso foi julgado pelo juíz sr. dr. Julio Cabral, a quem disse que lhe fizera grande impressão o facto de ser agarrado fortemente. E o guarda limitou-se a dizer:

—Ele gritou: «Prenda-me, mas não me agarre!». E eu limitei-me a fazer-lhe a vontade.

Sentença: 15 dias de prisão, remíveis a 20 escudos diários, e 50 escudos de imposto.

Maus instintos!

Dois trabalhadores duma obra da Avenida de Roma, um de apelido Ferreira e outro Sousa, andrajosamente vestidos, foram presentes no Tribunal de Polícia, por terem agredido, por maldade e, sem qualquer motivo justificado, um pobre homem que, como eles, andava a ganhar o pão amargo de cada dia, vendendo caramelos ás crianças das escolas. Há dias que este andava naquelas imediações de um lado para o outro, atendendo a freguesia miuda que aumentava. Os referidos trabalhadores todas as vezes que o viam ali no sítio exclamavam:

— Vai trabalhar mandrião! Não andes a enganar as crianças! Vai pegar numa picareta!

Mas ele não lhes dava troco, fazia ouvidos môcos e continuava a governar a vida por aquele processo. Um destes dias, os referidos trabalhadores, por inconsciência ou maus instintos, muniram-se cada um do seu ferro, que ocultaram atrás das costas e, dirigindo-se ao pobre vendedor de caramelos, trataram de o zurgir. Começaram aos pontapés á lancheira que ele transportava, de que resultou espalharem-se os caramelos pelo chão. Interrogados pelo juiz, sr. dr. Julio Cabral, num ar buçal de inconsciência, os agressores disseram que era uma brincadeira. Foram ambos condenados na pena de 20 dias de prisão não remíveis, mais três dias de multa á razão de 10$00, por dia, e 50$00 de indemnização ao queixoso.

No final, o magistrado fez-lhes uma prelecção sobre o reprovável acto que haviam praticado.

Conferência de Imprensa

no Ministério do Ultramar

No gabinete do ministro do Ultramar, está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, uma conferência de Imprensa em que tomam parte, além de jornalistas portugueses, os representantes da Imprensa estrangeira e das agências telegráficas nacionais e estrangeiras.

Só confrontando tem a certeza!

De comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

PARA VIAJAR NAS MELHORES CONDIÇÕES ESCOLHA

AIR FRANCE

A frota mais moderna na mais vasta rede aérea mundial

O CONFORTO, A COZINHA, O SERVIÇO

AIR FRANCE

SÃO OS MAIS REPUTADOS EM TODA A PARTE

...U A AIR FRANCE — AV. DA LIBERDADE, 120 — LISBOA — TEL. 30981

CASINO ESTORIL

* HOJE *

No Salão Restaurante: às 23 e 45 —— No Wonder-Bar: à 1 e 15

ESTREIA DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DO CARNAVAL

LYDIA SCOTTY

e as suas «Estrelas da América»

EL CHANO e PANCHITO CAO

no «floor-show»

MOSAICO TROPICAL

e o

BALLET MISS BARON

do «BAL TABARIN», de Paris, vedetas do «FRENCH-CAN CAN» do filme «Moulin Rouge»

(Para adultos)

CARNAVAL 1955

As marcações de mesa para as NOITES DE CARNAVAL devem ser levantadas impreterivelmente até sexta-feira, 18

VIDA DESPORTIVA

O novo figurino de juniores

visto pelos dirigentes lisboetas

Na noite da realização do sorteio do 15.º Campeonato Nacional de Juniores, efectuado juntamente com o do «Nacional» da III Divisão, a acanhada sala de sessões da Federação regorgitava. Havia desusado interesse pela prova máxima dos juniores, pois, este ano, elaborado o Regulamento em novo figurino, a expectativa suscitada, não sendo igual á dos grandes acontecimentos, era, contudo, bastante para constituir ambiente fora do comum, tratando-se, como se tratava, da primeira sessão do «novo» campeonato que ontem começou.

Os delegados dos clubes da capital concorrentes á prova, em numero de quatro, mais o de Alhandra, todos da A. F. L., reunidos naquela sessão, manifestaram a sua opinião acerca da prova. É evidente, dada as novas características da competição, que o acordo aos novos moldes da prova não podia deixar de se verificar. Todos beneficiavam do alargamento do numero de concorrentes e contrariar a novidade seria contrariar a própria essência do desporto no que se refere ao alargamento da sua actividade. Houve, todavia, num ou noutro pormenor, pequena divergência. Não seremos nós a afirmá-lo. Demos a palavra aos delegados dos clubes da A. F. L.

OS NOVOS MOLDES SATISFAZEM —na opinião do sr. José Ricardo Domingos J.or, do Benfica

O sr. José Ricardo Domingues, do Benfica, está de acordo com a nova modalidade de campeonato, porque, desportivamente, interessa bastante os clubes.

E acrescentou:

—Os novos moldes satisfazem, sem duvida. A prova deste ano, em relação ás anteriores, é mais completa. Ficam na competição clubes de mai valor—o que não se verificava anteriormente, pois alguns mantinham-se afastados duma prova, á qual podiam dar bastante contribuição no sentido de a valorizar.

«Este ano—continuou—tomam parte, no que se refere á capital, equipas de autentica categoria. Tanto o Sporting, como o Belenenses, o Atlético, o próprio Alhandra e, sem modéstia, o Benfica, são conjuntos bem organizados, capazes de dar brilho á interessante competição. Das outras Associações, também são mais os concorrentes e, certamente, de algum valor.

«O campeonato, portanto—disse ainda—deve ser muito renhido e despertará muito mais interesse que os outros. Será bom sinal, tanto para o desporto, própriamente dito, como para a modalidade.

—Tem esperanças em que o Benfica se classificará bem?

—O Benfica, quando entra numa prova, vai sempre disposto a fazer o melhor—sem perder o titulo de vista... Pode não chegar lá; também pode fazer boa figura...

APENAS NAS SÉRIES PODE HAVER DIVERGÊNCIA — disse o dr. Oliveira Martins, do Sporting

O delegado do Sporting foi o dr. Oliveira Martins. Também concorda com a nova organização, no aspecto geral, porque, é óbvio, sendo em maior numero os concorrentes de uma Associação, há, sem duvida, mais interesse. E como os concorrentes serão, decerto, os melhores de cada distrito, a modalidade só tem a beneficiar, além de que é sempre util os jogadores manterem-se mais tempo em actividade, como se irá verificar.

—Apenas—acrescentou—no que se refere á organização das séries pode haver divergência e, em minha opinião, evidentemente, bastante discutivel, os grupos não estarão agrupados da melhor maneira. É possivel que sobre o assunto não seja estranha a questão financeira e julgo, mesmo, que seja essa a unica razão, até certo ponto de aceitar. As equipas de Lisboa agrupadas com as de Setubal nas duas séries... Por que numa delas não incluiu, antes, as de Santarém?

—Que espera do comportamento do Sporting?

—Tem possibilidades de se classificar bem e, até, ganhar. É uma boa equipa, está bem preparada e, com a experiência do torneio lisboeta, onde defrontou os melhores, certamente não constituiria surpresa se conquistasse o titulo.

OS JUNIORES TÊM FUTURO MAIS PROMETEDOR — afirma o sr. Alfredo C. da Silva, do Atlético

O delegado do Atlético, sr. Alfredo Correia da Silva, concorda, também, com o novo campeonato porque, assim —disse—os jogadores manter-se-ão mais tempo em actividade, o que, incontestávelmente, é muito util.

E continuou:

—Tratando-se, neste caso, de jogadores juniores, o futuro será mais pormetedor. E como, por outro lado, são mais equipas em acção e, certamente, boas, há duplo interesse: desportivo e espectacular. É de desejar, portanto, que o exito seja total, para bem da modalidade.

—Quanto á presença do Atlético...

—Espero que faça boa figura, como, aliás, sempre fez nas competições anteriores.

UMA INICIATIVA DE APLAUDIR --é a opinião do sr. Manuel Pascoal Rodrigues, do Belenenses

O sr. Manuel Pascoal Rodrigues, delegado do Belenenses, considera que é um esforço é interessante da Federação fazer disputar o campeonato nos moldes apresentados e que a iniciativa é de aplaudir. Trata-se de uma experiência, tanto para os clubes como para a Federação.

—No entanto—acrescentou—pode afirmar-se que, assim se serve melhor a propaganda do jogo do que até aqui. Maior numero de clubes, maior actividade dos jogadores, enfim, melhor preparação. Quanto ás séries, é ingrato organizar, desde já, da sua eficácia. É sempre dificil contentar todos... Dentro do possivel, o critério que levou á elaboração das séries é aceitável. Tudo foi feito, decerto, com as melhores intenções.

—O Belenenses ganhará a prova?

—O meu clube tem sempre esperanças em ganhar as provas que disputa. Neste ano, há equilibrio de valores, e a prova, como aliás, todos os outros, são contingentes. Afigura-se-me que o campeonato vai ser renhido, mas é dificil prever o vencedor...

É INUTIL A INICIATIVA DA FEDERAÇÃO—disse o sr. Alberto Gomes Leite, do Alhandra

De Alhandra, veio o sr. Alberto Gomes Leite. Concorda com o novo Regulamento, principalmente porque a Federação está disposta a auxiliar os clubes financeiramente. Esta era a questão mais importante para o seu clube.

—Quanto ao aspecto desportivo?

—Também me parece util a iniciativa da Federação, tanto mais que o Alhandra beneficia directamente... Mais concorrentes, mais actividade, portanto—o que era necessário e é bastante util.

—Tem esperanças no bom comportamento do Alhandra?

—O nosso clube é demasiado modesto para poder aspirar ao melhor. Todavia, a equipa irá disposta a fazer o possivel para merecer o respeito dos adversários. Em «casa» é provável que façamos boa figura.

FUTEBOL

Várias notícias da Federação

Os membros da Comissão Central dos Árbitros de Futebol só poderão utilizar o camarote destinado, nos campos de jogos á Direcção-Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, desde que neste esteja presente um representante daquela entidade superior ou do gabinete do ministro da Educação Nacional.

A Federação, tendo verificado que alguns jogadores se têm permitido conceder depois dos jogos em que intervêm entrevistas á Imprensa, nas quais produzem afirmações desprimorosas para os árbitros, e importando que os mesmos actuem num ambiente de respeito e disciplina, sem que receiem ver as suas decisões criticadas, precisamente por aqueles a quem a ética desportiva não consente apreciações acerca dos seus julgadores, chama a atenção dos interessados para as faltas em que incorrem (art. 86.º do decreto 32.946).

A partir do próximo domingo, inclusive, entram em vigor os novos cartões, caducando, portanto, a validade dos que foram emitidos para a época de 1953-54.

Os cartões da época finda, que porventura venham a ser apresentados a partir da data acima citada, devem ser apreendidos e negado o ingresso nos respectivos campos aos seus portadores.

Os cartões com a sobrecarga Pistas *concedidos para o serviço da Rádio só dão direito ao acesso dos seus portadores que desempenhem serviços de reportagem rádio-desportiva e apenas para a pista, devendo ser, a partir daquela data, vedada a entrada a portadores de credenciais passadas pelas emissoras de Rádio para aquele efeito.*

A ASSEMBLEIA DO BELENENSES

O capitão Pascoal Rodrigues

recusou o cargo de presidente da direcção

Terminaram, esta madrugada, precisamente ás 5 horas, os trabalhos da assembleia geral do Belenenses, reunião que se realizou no Pavilhão dos Desportos Náuticos e atraiu elevado numero de pesoas.

Registou-se um demorado «duelo» entre os srs. Francisco Mega, presidente da direcção cessante, e Acácio Rosa, candidato ao lugar de presidente do conselho fiscal.

O sr. Acácio Rosa classificava de aflitiva a situação financeira do clube, mas o sr. Francisco Mega já encarava os factos com menos péssimismo, tendo o seu afastamento, do lugar de presidente da direcção, que desempenhava há quatro anos e meio suscitado reparos a vários oradores. Outros, no entanto, preconizavam a entrada do sr. capitão Pascoal Rodrigues para o referido lugar, afirmando que a direcção do Belenenses necessitava de ser renovada nesta altura, para bem do clube. Em todo o caso, honras se deram ao sr. Francisco Mega, denominando-o a assembleia o «homem do estádio».

O relatório e contas da direcção, as suas propostas e o parecer do conselho fiscal foram aprovados.

Cerca das 5 horas, tornaram-se conhecidos os resultados da votação dos novos corpos gerentes. Em 190 listas, o capitão Pascoal Rodrigues teve 141 votos. E o sr. Francisco Mega, que se esforçara por resolver a situação, não hesitando em pedir também ao sr. capitão Pascoal Rodrigues para o substituir, teve 49 votos.

Verificando que a votação lhe fora favorável apenas em 75 %, contra o que esperava da unidade da massa associativa, tão preconizada naquela e noutras reuniões, o sr. capitão Pascoal Rodrigues decidiu retirar a sua candidatura ao lugar de presidente da direcção do Belenenses, sendo logo secundado pelo sr. Acácio Rosa e por todos os outros membros da direcção e do conselho fiscal.

Reinava a impressão de que o caso se revestia de gravidade nesta altura em que o popular clube necessita, mais do que nunca, da firme união de todos os sócios.

O sr. Francisco Mega, ao terminar um dos seus discursos, chegou a afirmar: «Se certo dia precisarem de mim, eu voltarei! Não estou fatigado e só acalento o desejo de que o Belenenses veja solucionados, sem perda de tempo, todos os seus problemas».

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO e uma Casa Especializada
QUINTÃO
30 — RUA IVENS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UM GUIA ESTRANHO

CONDENSAÇÃO do conto de GIACOSA

UMA vez tive por guia um homem tão estranho que, logo ao começar a escalada do monte, pensei em voltar para trás. Tinha-me já despertado surpresa a sua maneira de se oferecer quando no albergue teve conhecimento de que eu pretendia subir ao monte Cervino. Apresentou-se antes de que eu o esperasse, e o dono do albergue explicou que era um guia que conhecia o monte como ninguém.

Era um homem alto, forte, descuidado no vestir, barba por fazer.

—Quanto quer para levar-me ao Monte Cervino?

—Quinze liras.

Pareceu-me tão pouco dinheiro que desconfiei e inventei um pretexto para não aceitar.

—O pior é que tenho a bagagem...

—Quanto pesará?

—Uns cinquenta quilos.

—Não tem importancia, eu levo-a.

—Mas, o senhor é guia? Tem titulo?

—Não o trago agora, mas o dono do albergue conhece-me bem. Esteja descansado.

Empreendemos o caminho, e pasmei da facilidade com que me levava a bagagem, aos ombros, como se nada pezasse. Aquele guia era diferente de todos. Subia sem fazer ruido, sem deslisar uma pedra. E encontrava caminhos que não se viam, ocultos, e tomava-os sem hesitar, nem olhar para mim, convencido de que o seguiria. Quando a subida era mais ingreme, oferecia-me ajuda, e depois continuava, silencioso. Cheguei a perdê-lo de vista nos caminhos tortuosos, e gritei que me esperasse, já assustado. Se não fosse ele levar a minha bagagem, em teria tentado voltar para trás.

—Porque se afasta de mim?—perguntei.

—Julguei que quizesse andar mais devagar.

—E, porque toma estes caminhos tão raros?

—Sou da raça dos perdigueiros, gosto de andar pelo olfato, manias...

Nisto, vi que do cinturão lhe pendia um machado, arma rara num guia.

—Para que leva esse machado?—perguntei.

—Sei lá, pode ser preciso. E também levo escondida uma carabina, veja-a. E mostrou-a.

Ora, os guias não andam armados na montanha, porque é inutil; mas, pensei que se não quizesse não teria mostrado a arma.

Um pouco depois viu-o mover umas pedras, como que procurando alguma coisa, e fiquei ainda mais preocupado.

Conduziu-me até uma gruta, pela qual entrou de gatas, e voltou com um pacote de tabaco, uma porção grande. Aquele guia era um contrabandista!

Confessou, e que tinha esconderijos pelo monte por causa dos carabineiros. Disse-o com a tranquilidade dos que não consideram o contrabando como um crime. Aqueles homens sabem que roubar é desonesto, mas não compreendem que o seja o contrabando.

Contou-me várias aventuras e os perigos que correra nas noites de contrabando, e revelou que se oferecera para me acompanhar porque o cunhado trabalhava com ele e se perdera há vários dias no monte.

Vindo como meu guia, os carabineiros não o seguiriam, não desconfiariam. Estava eu disposto a ajudá-lo a salvar um homem?

—Claro, aconteça o que acontecer—respondi.

Encontrámos pégadas do desaparecido.

—São de há cinco ou seis dias—disse ele.

Mais acima, a neve cobrira tudo. E andámos todo o dia á procura de mais pégadas, até que nos cansámos e resolvemos descer ao albergue.

—Já cá está!—disse o dono do albergue ao meu guia assim que chegámos, e acrescentou.

—Trouxeram-no há poucas horas. Encontraram-no nos gêlos do Aventino. Agora virá o juiz. Dizem que estava sentado na neve, com os pés já negros pela gangrena. Deve-se ter cansado e sentado para recobrar forças. Depois adormeceu, e isso foi a morte dele.

O meu guia levantou o saco que cobria a cara do cunhado morto. Contemplou-o, beijou-o na testa, fez-lhe o sinal da cruz, e tornou a tapá-lo. Depois, voltando-se para mim, disse ao dono do albergue.

—Pronto! Dá de comer a este senhor, que deve estar com fome. Eu não poderia comer. Vou por aí dar uma volta.

Já da porta, despediu-se de mim com um gesto de agradecimento, e disse ainda:

—Obrigado, e não me deve nada por ter sido seu guia. Eu é que lhe devo agradecer.

DE LUTO

Francisco Franco

Muitas pessoas das mais diversas categorias sociais se incorporaram hoje, no funeral do notável escultor Francisco Franco, que se realizou da sua residência, na Rua do Monte Olivete, 4-1.º, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João.

Durante a noite e manhã de hoje, o corpo foi velado por numerosas pessoas, muitas das quais acompanharam depois o corpo á sua ultima morada.

Ás 11 horas, após a encomendação do carpo, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um autofunebre, que a transportou ao referido campo de repouso.

Incorporaram-se no préstito ou estiveram em casa do extinto a apresentar condolências á familia, entre outras pessoas, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o presidente do Conselho, representantes dos ministros da Educação Nacional, das Obras Publicas e das Finanças; engenheiro Fernando Pessoa, em representação do subsecretário das Obras Publicas; Luis Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. António Luis Gomes, director-geral da Fazenda Publica; dr. João Canto, director do Museu de Arte Antiga; Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea; arquitecto Paulino Montês, director da Escola de Belas-Artes; Fernando Santos, presidente da Sociedade de Belas-Artes; drs. Fernando Paiva, que representava o sr. dr. José Manuel da Costa; Francisco Correia Figueira, Cunha Leão, director do nosso prezado colega «Diário Popular»; José Soares Mata, Homem Guerreiro e Costa, Rui de Andrade e Alberto Lopes Moreira; Luis Teixeira, Alfredo França, Acurcio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega «O Século»; Manuel Ataíde, João Plácido Gomes Duarte, Martins Correia, António Montês, António Duarte, João Fragoso, Abel Manta, Amilcar Pinto, João Silva, Veloso Reis Camelo, António Duarte, Raul Lino, Carlos Fleazan, Varela Aldemira, Guilherme Filipe, Leopoldo de Almeida, Carlos Botelho, Alfredo Morais, Martins Barata, Pardal Monteiro e Francisco Romano Esteves; coronel Campos Soares, Matos Sequeira, Alberto Monsaraz, por si e pelo sr. dr. Alvaro Reis Torgal; Correia da Costa, Amilcar Sarmento, Boaventura Noronha, por si e em representação dos funcionários da Sociedade Nacional de Belas-Artes; Américo Oliveira Durão, Gastão Martins, Rubens Serra e Augusto Mendes Leal.

Os serviços estiveram a cargo da Agencia Magno.

D. Palmira Rosa Borges Duarte

D. Palmira Duarte

No Hospital de Santo António dos Capuchos, onde recentemente recolhera, faleceu hoje, a sr.ª D. Palmira Rosa Borges Duarte, de 59 anos, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Joaquim Duarte, compositor do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa», e mãe dos srs. Fernando Joaquim Duarte, António Borges Duarte e Carlos Alberto Borges Duarte, também tipógrafos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José, para o cemitério de Benfica. Á familia enlutada, especialmente áquele nosso companheiro de trabalho, apresentamos as nossas condolências.

António Rosado Paulitos

Da igreja da Penha de França para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra efectuou-se esta tarde o funeral do antigo e hábil agente da Policia Judiciária e figura muito estimada em todos os meios, especialmente nos desportistas, António Rosado Paulitos, que foi jogador, dirigente e árbitro de várias modalidades. Fora para França aos 16 anos, sendo o mais novo dos combatentes portugueses como voluntário do C. E. P., e lá mereceu as divisas de 1.º cabo, alistando-se, á volta, na antiga Policia de Investigação Criminal, tendo, então, 19 anos. Contava agora 53, era natural de Reguengos de Monsaraz, casado com a sr.ª D. Prazeres da Costa Paulitos e pai das sr.as D. Maria Luísa e D. Maria Margarida e dos srs. João António Abel e António Abel da Costa Paulitos. A morte de António Rosado Paulitos impressionou e surpreendeu os seus nmerosos amigos.

Dr. António Mauricio Sarmento de Macedo

MACEDO DE CAVALEIROS, 14.—Faleceu na sua casa de Pinhovelo o sr. dr. António Mauricio Sarmento de Macedo, coronel-médico aposentado e importante proprietário. Era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo da Silveira Ferreira Sarmento e irmão das sr.as D. Maria Teresa de Sarmento Correia de Araujo, viuva, e de D. Maria Carolina de Morais Sarmento, esposa do capitão veterinário aposentado, dr. Francisco Bernardino de Morais Sarmento, e tio do sr. prof. eng. Correia de Araujo, de D. Maria Cacilda Correia de Araujo e do sr. Francisco José de Morais Sarmento, chefe de secretaria judicial, aposentado. O funeral foi muito concorrido dadas as relações de amizade e de parentesco que o extinto mantinha com as principais familias desta região.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

presa, um espectáculo que emociona e diverte. Na interpretação, participam muitos artistas do elenco deste teatro, entre os quais, nos principais papeis, Aura Abranches, Luz Veloso, Carmen Dolores, Gina Santos, Maria Corte Real, Erico Braga, Raul de Carvalho, Rogério Paulo e Varela Silva.

«A solteira rebelde»

sexta-feira, no Monumental

Aparece, na próxima sexta-feira, no Monumental, sob a égide de Vasco Morgado, um novo grupo de jóvens artistas, anteriormente ligadas ao Fomento Teatral que, a bem dizer, não chegou a dar provas da sua existência. Entre esses jóvens artistas, há alguns contratados da mesma empresa e que vamos ver no próximo desempenho de «A Severa». Mas o programa destes jóvens é outro e vale a pena dar-lhes o carinho e o amparo que merecem. Por agora, dar-nos-ão «A solteira rebelde», peça graciosa de Roiz Iriante que vai ser apresentada em duas sessões, com Sara Vale na protagonista e Henrique Santos como ensaiador. Todos, ali, dão o seu melhor esforço, para conseguir um bem resultado—isto é, unidade, equilibrio, rendimento, arte, enfim.

No desempenho da peça de Iriante, além de Sara Vale, veremos Fernanda Borsatti, Susana Prado e Maria Florinda, quatro jóvens de acesso garantido ás primeiras filas, ao lado de uma estreante, saída agora do Conservatório, Ligia Teles. No naipe masculino, além de Henrique Santos, que foi até há pouco do elenco do Nacional, veremos o galã de cinema Carlos José Teixeira, Gabriel Pais e António Sarmento, nomes que também já se afirmaram como bons elementos teatrais.

Para breve, este grupo de jóvens que se propõe seguir numa peça próxima novo caminho, anuncia uma obra de sensação, embora modestamente não se proponha fazer reformas, mas apenas teatro ao gosto do publico. A próxima estreia está marcada para as 21 e 30.

Primeiras exibições

«Clochemerle», no Monumental

As liberdades do Carnaval permitiram as deste filme, que se não limitam ás das palavras e vão até ás dos actos e gestos. Como as legendas em português atenuam um pouco as palavras ouvidas, ficam estas para os que as entendem e apreciam. E o caso é que o filme parece ter sido muito apreciado e contribuirá para maior apreço tudo que se pense em contrário. Os que costumam ir a França, e conhecem os costumes gauleses, riram a perder com a satira em que Pierre Chenal em estilo de farsa, põe a nu a vida da aldeia de Cleochemerle, segundo um livro de Chevalier (Gabriel) e ainda com diálogos adicionais, ou larachas, de Laroche.

Numeroso elenco representou os variados tipos, integrados todos no estilo do realizador, deveras original, proporcionando ao Monumental originalisimo cartaz para o Carnaval.—*Visor 64.*

O baixo Arnold van Mill

canta esta noite o papel de «Hagen», do «Crepusculo dos Deuses»

Este ano ainda não se ouviu um dos artistas preferidos dos frequentadores de S. Carlos, o baixo Arnold van Mill, que nas temporadas anteriores tem recebido expressivas demonstrações de apreço. Vamos ouvi-lo hoje no «Crepusculo dos Deuses», o imortal drama lírico wagneriano que vai ser cantado por um conjunto de artistas verdadeiramente notável, do qual fazem parte: Ludwig Suthaus (em «Siegfried»), Helena Werth (em «Brunnhilde»), Paul Schöffler (em «Gunther), Margarita Kenney (em «Gutrune»), e Karl Dönch (em «Alberich), além de Arnold van Mill (em «Hagen»), e ainda Ruth Siewert, Germana de Medeiro, Elisabeth Sieppel e Hanna Scholl.

A direcção do espectáculo está a cargo do maestro Georg Sebastian. Tudo se conjuga, por conseguinte, para que a ultima récita desta temporada, consagrada á ópera alemã, esteja ao nivel requerido pelas gloriosas tradições de S. Carlos.

Juanita Cuenca

JUANITA CUENCA

Foi um êxito a reaparição desta festejada artista, no Morocco, a qual, com a sua voz inimitável, cantou inumeras canções inéditas duma graça e frescura que encantou os seus muitos admiradores que enchiam por completo esta moderna «boite». Estão, pois, de parabens todos os frequentadores do Morocco, assim como o seu empresário José Miguel, pela feliz ideia de trazer novamente a Lisboa Juanita Cuenca.

Muito nos agradou o Ballet Ello Ronaldo's, categorizado conjunto que só por si fazem uma revista e que toda a assistência aplaudiu delirantemente, assim como Nilda Lira, verdadeira intérprete do baile espanhol que há muito não viamos nos palcos portugueses.

Coliseu

A 4.ª Companhia de Circo, hoje e todas as noites, com as maiores atracções da actualidade. Freddy Knie e a sua lindissima fantasia equestre. Amanhã, «matinée»

Se quer ver um espectáculo monstro, um espectáculo maravilhoso, unico, de grande categoria, vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver a 4.ª Companhia de Circo. Freddy Knie apresenta os seus lindissimos cavalos negros e brancos em fantasias equestres de rara beleza, além de três maravilhas em alta escola. Araras, papagaios, catatuas, pombos ciclistas, chimpanzés, equilibristas, acrobatas, ginastas olimpicos, malabaristas, «jongleurs», excêntricos musicais, antipodistas e duas parelhas da palhaços engraçadissimos e cheios de originalidade. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

O Carnaval no Coliseu

O mais tradicional, o mais divertido o mais animado, vai ter este ano um brilho desusado

E' já no próximo sábado, dia 10, que se inauguram naquela enorme sala de espectáculos os folguedos do Entrudo.

São quatro dias e quatro noites de autêntica folia, com quatro «matinées» infantis, em que as crianças devidamente acompanhadas têm entrada gratuita até aos 10 anos. A' noite, os espectáculos são, também, colossais, com uma das melhores companhias de circo. Bailes até de madrugada, ao som de quatro formidáveis orquestras. Dança-se na pista, nas galerias, nos próprios corredores. Enfim, um Carnaval cheio de surpresas, de graça, de animação, com 5.000 lampadas acesas, batalha de flores, «confettis» e alegria a jorros. Vendem-se bilhetes para todos os espectáculos.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã, ás 21,45, a peça de LUIGI PIRANDELO (Para maiores de 13 anos)

Para cada um sua verdade

Com **Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Aura Abranches, Erico Braga, Carmen Dolores e Rogério Paulo.**

6.ª-feira, 18, 1.ª representação da comédia em 3 actos O TESTAMENTO

A acção da Fiscalização

ÉVORA, 15.—O sr. major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, esteve, hoje, de tarde, nesta cidade, a analisar diversos problemas relacionados com o abastecimento de viveres, a Évora, nomeadamente, de carnes verdes. As brigadas da Fiscalização da I. G. A. vão actuar no sentido de se obter, rápidamente, a normalização do comércio de carnes.

LOBOS ESFAIMADOS

VILA NOVA DE PAIVA, 15.—Alcateias de lobos esfaimados atacam os rebanhos. Em Fráguas, mataram nove ovelhas e dois cães. Não há terra nenhuma neste concelho, aliás, em que as feras não tenham causado prejuizos. Impõe-se a organização de uma batida.

«Sempre Fixe»

E' de Stuart Carvalha's a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana. Trata-se duma anedota, passada entre ciganos a que o lápis e a graça do grande Stuart imprimiram uma verve especial.

Nas restantes páginas, assuntos carnavalescos e outros deliciam os leitores do simpático semanário que já é considerado uma necessidade em todas as casas.

Não vale apenas citar os assuntos, mas dentre deles destacaremos «Viagens maravilhosas de Julio Bera», a Bola, e a página «Aduela a menos», que os leitores tanto apreciam.

De resto basta citar alguns nomes para valorizar o interessante hebedomadário: Manuel Duque, Raul da Costa, Santos Fernando, A. Nazaré, Sanz Vieira, Manon, José Rosado e Manuel Martinho, etc.

O 72.º ANIVERSÁRIO

de A Voz do Operário

Terminaram hoje as solenidades comemorativas do 72.º aniversário da fundação da benemérita Sociedade A Voz do Operário, que há mais de meio século, á margem da sua profíqua acção beneficente vem exercendo no campo da instrução publica acção não menos notável.

Encerrando tal programa criteriosamente elaborado, realizam hoje, no salão de festas da instituição, uma sessão cultural dedicada ás crianças das suas escolas, ás quais será também fornecido um lanche.

A' noite, realiza-se um espectáculo cinematográfico dedicado aos seus associados.

BOMBEIROS

Novos corpos gerentes para os Voluntários dos Estoris

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, ficando a presidir á assembleia geral o sr. Samuel Gonçalves Sanchesá direcção; o sr. Joaquim do Nascimento Gourinho, e ao conselho fiscal o sr. Manuel Alves de Carvalho.

VIDA RELIGIOSA

Centenário de Santo Agostinho

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se uma sessão, no Instituto Francês, para comemorar o 16.º centenário de Santo Agostinho. Será orador o rev. p.e de Saint-Palais d'Aussac, reitor da Igreja de S. Luís dos Franceses, que abordará o tema: «Augustin et l'Augustinisme».

Recintos de diversões

Na Cervejaria Luso e com um seleccionado programa em que colaboram os maiores valores do Fado, da Rádio e do Cinema, realiza-se amanhã, uma festa de homenagem ao popular cantador José de Castro, qu faz também, a sua reaparição.

Casino Estoril

TEL. 130

HOJE: QUARTA-FEIRA, 16
ESTREIA do novo programa
LYDIA SCOTTY e as suas **«Estrelas da América»** e **«BALLET» MISS BARON**

As atracções exibem-se ás 23.45 no RESTAURANTE e á 1.15 no «WONDER-BAR»

(Para adultos)

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS
A VENDA NAS BOAS CASAS

Contra o analfabetismo

Reunião em Monchique de agentes de ensino

MONCHIQUE, 13—Na escola da sede da freguesia de Alferce, deste concelho, realizou-se uma reunião de professores e regentes de postos de ensino daquela freguesia, presidida pelo vice-presidente da Camara Municipal de Monchique, sr. Manuel B. de Sousa Costa, com a assistência da delegada escolar, a fim de se intensificar a campanha contra o analfabetismo.

Usaram da palavara a sr.ª D. Mariana Diogo, delegada escolar, e os srs. professor Neto Cabrita e Manuel de Sousa Costa.

OS LUGARES DE FRUTAS

pedem um novo horário

Os comerciantes dos lugares de frutas e hortaliças pediram á União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa que fosse interprete, junto de quem de direito, para que, durante os meses de Abril a Outubro possa vigorar o seguinte horário: abertura ás 8 horas e encerramento ás 21 horas. Alegam que é nos dias quentes, em especial no Verão, que se faz o maior volume de vendas de fruta.

IMPRENSA

As «bodas de diamante» de «O Vila-realense»

VILA REAL, 14.—Festeja no próximo dia 18 do corrente as suas bodas de diamante o semanário local «O Vilarealense». É o mais antigo jornal da provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Publicações

Publicações da U. N. E. S. C. O.

A U. N. E. S. C. O. acaba de publicar o boletim do Conselho Internacional da Filosofia e das Ciências Humanas (1951-1952-1953). A sua leitura demonstra a direcção que actualmente seguem os estudos nas disciplinas históricas mais importantes. Nestas páginas encontram-se elementos de informação que ampliarão e facilitarão a comunicação entre os especialistas interessados nas matérias versadas.

Foi também publicado um novo volume do excelente Boletim Internacional das Ciências Sociais que neste numero trata das «Motivations et stimulations économiques dans les pays insuffisament développés», com indicação de numerosa bibliografia.

Foi-nos enviado, também, o ultimo numero do «El Correo», órgão mensal da U. N. E. S. C. O., dedicado á utilização pacifica do átomo, que inclui excelente colaboração, como sempre.

«Boletim Agrícola»

A Lavoura conta com mais um elemento de informação e auxilio técnico, o «Boletim Agrícola», que todos os meses será distribuido gratuitamente pelos agricultores e técnicos agrários. Iniciativa da Shell Portuguesa, representa este «Boletim» o louvável propósito de uma cooperação activa na resolução de um dos mais importantes problemas nacionais. Por isso mereceu o apoio expresso do sr. subsecretário de Estado da Agricultura, que acedeu a escrever algumas palavras para o seu primeiro numero agora distribuido.

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

Com o numero 20, agora publicado, completa a «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos» o seu quinto ano de existencia. No editorial, o director da revista faz uma breve resenha dos principais factos que assinalaram o 20.º aniversário da Camara Corporativa. A seguir, publicam-se os artigos: «Finanças Corporativas», pelo dr. Motta Veiga; «O futuro da Camara Corporativa», pelo prof dr. Rodrigues Queiró; e «Corporações», pelo prof. dr. Pires Cardoso.

Na secção «Trabalhos do Gabinete», continua a publicação de «Subsídios para o estudo da integração corporativa».

«Enciclopédia Prática da Construção Civil»

Recebemos o n.º 28 da «Enciclopédia Prática da Construção Civil», publicação de grande utilidade para todos os que se dedicam a construções, com vários desenhos de trabalhos de janelas, perfis, pesos, asnas, caixilhos, portas interiores e exteriores, portões, escadas de lanços e de caracol, grades, gradeamentos e ligações, com 26 figuras.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Jaime Murteira

Em virtude do seu exito, a brilhante exposição de pintura de Jaime Murteira, patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes, só se encerra no próximo dia 17.

Rodolfo Passaporte

De 23 do corrente, a 4 de Março, estará patente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a II exposição do sr. Rodolfo Passaporte. São 28 quadros de óleo, 50 pratos de madeira pintados, 4 aguarelas e 2 desenhos.

Regressou hoje a Roma

o patriarca D. José da Costa Nunes

Regressou hoje a Roma o patriarca D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé e presidente da comissão permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, que seguiu acompanhado de sua irmã D. Francisca da Costa Nunes. Na estação do Rossio estiveram a despedir-se do ilustre prelado, á partida do «sud-express», os srs. ministro do Ultramar, arcebispo de Mitilene, que representava o sr. cardeal-patriarca; bispo auxiliar de Priene; mons. Miguel de Oliveira, mons. Graciano de Morais, cónego Castilho de Noronha, mons. dr. Avelino Gonçalves, padres Mercês de Melo e Dinis da Luz, prof. dr. Mariano Saldanha, Pedro Correia Marques, director de «A Voz»; dr. António Silva Rego, tenente-coronel dr. Meireles Soto, almirante Magalhães Correia, major Castelo Branco, engenheiro Luís Accioli, vários sacerdotes das Indias e algumas senhoras.

Três acidentes em Évora

ÉVORA, 15.—Quando seguia numa bicicleta motorizada, sofreu um desastre o enfermeiro do posto médico das Caixas de Previdência, desta cidade, sr. Henrique Costa, ficando muito contuso.

—Foi também internado numa clinica, vindo da Graça do Divor, onde reside, o trabalhador José Cristeta Salvadinho, de 16 anos, natural do Vimieiro, em virtude de, na herdade da Carrilha, se ter golpeado gravemente com um machado numa das mãos.

—Finalmente, para tratamento a várias queimaduras nas mãos, provocadas por água fervente, compareceu, num hospital local, Maria Isabel Potes Rosado, de 58 anos, solteira, serviçal, residente em Évora.

O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da S A S

"POLAROUTER"

Especialmente fabricado para os pilotos da S A S A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: *cristal-rígido, anel de tensão e mostrador curvo.* A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENÈVE, 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Genève devidamente registado.

UNIVERSAL GENÈVE

Regista o tempo de voo de todos os Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlines System).

Ref. 20214/1

Tenham cautela!...
prefiram sómente
Panelas Verdes de Pressão
Austria Email

As unicas em que os alimentos podem permanecer sem o perigo de fácil oxidação. Garantia e pureza de todos os cozinhados com 60% de economia de gás.

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Os trabalhistas pedem negociações com a Rússia sobre a unidade alemã

LONDRES, 16.—Cento e quatro deputados trabalhistas, entre os quais vários antigos ministros, assinaram já a moção apresentada nos Comuns por Aneurin Bevan que reclama o inicio de negociações com a União Soviética quanto á unidade alemã, antes de serem postos em execução os acordos de Paris.

Entretanto, e numa entrevista concedida ao «News Chronicle», o «leader» trabalhista, Clement Attlee, não se mostra favorável ao adiamento da ratificação dos acordos de Paris. «A ratificação—diz-deve fazer-se o mais rápidamente possivel e as negociações dos Quatro efectuarem-se depois».—(F. P.).

Uma opinião do «Daily Telegraph», sobre os sucessos de Moscovo

LONDRES, 16 — Num artigo consagrado á nova equipa dirigente soviética, o «Daily Telegraph» põe em relevo a personalidade de Molotov. «Depois da apresentação do novo primeiro-ministro no Kremlin—escreve—foi Molotov quem se levantou para expor a nova política do Governo. O seu discurso representava o novo programa de acção do comunismo mundial dirigido por Moscovo». Nenhum dos seus colegas pode comparar-se ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético—escreve o «Daily Telegraph»—devido ao seu conhecimento e á sua experiência do mecanismo do Poder, pela sua paciência e tenacidade, ou pela sua prática, no dominio vital dos negócios estrangeiros». E aquele jornal conclui: «Se alguém houve que triunfasse a semana passada em Moscovo, foi certamente, Molotov. Foi o triunfo duma politica, mais do que dum individuo. Foi a fusão final do comunismo soviético e do nacionalismo russo, numa nova doutrina».—(F. P.).

A normalização das relações russo-japonesas

TÓQUIO, 16.—A resposta soviética á nota verbal japonesa de 5 de Fevereiro, acerca da abertura das negociações sovietico-japonesas para a normalização das relações, foi hoje entregue ao primeiro-ministro Ichiro Hatoyama pelo chefe da missão soviética (não oficial) em Tóquio, Dominitsky.

A nota japonesa pedia esclarecimentos quanto ás condições soviéticas.

Por seu turno, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Namoru Shigemitsu, insistira para que os contactos entre a U. R. S. S. e o Japão se fizessem por via diplomática normal, a fim de evitar que o Japão seja levado a um reconhecimento «de facto» da missão soviética em Tóquio.—(F. P.).

As relações do Japão com a China popular

HONG KONG, 16—O primeiro-ministro japonês, Ichiro Hatoyama, declarou numa entrevista exclusiva concedida ao jornalista britanico Sefton Delmer e publicada pelo «Eveninger China Mail», que, se vencer as eleições de 27 de Fevereiro, o seu primeiro acto será reconhecer oficialmente a China comunista.—(F. P.).

O que tem sido em 19 anos

a actividade da Orquesfra Filarmónica de Lisboa

A comissão administrativa da Orquestra Filarmónica de Lisboa escreve-nos:

«*Sr. director:*—Pela presente tomamos a liberdade de dirigir a V. Ex.ª os nossos sinceros aplausos, pela corajosa defesa da Cultura Musical em Lisboa, que o prestigioso «Diário de Lisboa», sob a ilustre direcção de V. Ex.ª, lançou publico nos seus numeros de 12, 19 e 25 do mês passado, com a sugestão da criação de uma Orquestra Sinfónica Municipal e o auxílio do Estado para uma temporada lirica no Coliseu.

Como musicos e como Portugueses, conscientes das necessidades da vida cultural da Nação, apoiamos calorosamente o desassombro e a verdade com que foram feitas as judiciosas considerações. No entanto, permitimo-nos pedir a V. Ex.ª o bom acolhimento das colunas do seu jornal para o seguinte esclarecimento:

Como nos citados numeros de 12 e 25 (artigos assinados J. S.) e de 19 (carta do leitor Jorge Cruz Vieira) se declara que em Lisboa há só uma Orquestra Sinfónica, cumpre-nos lembrar que em Lisboa não há só uma, mas sim duas orquestras.

Com efeito, há 19 anos formou-se na nossa capital a Orquestra Filarmónica de Lisboa, que se tem apresentado todas as épocas.

O seu fundador e director-artistico, dr. Ivo Cruz, tem-se sempre empenhado em dar-lhe condições de vida, que permitam ocupar o lugar que lhe compete na vida musical portuguesa, preenchendo lacunas e colaborando nas realizações que aguardam a existência de uma orquestra com base de trabalho regular e garantia por quem de direito.

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, constituída em sociedade artistica, é assim um património dos próprios musicos que a compõem, regime semelhante ao que caracteriza a vida própria da famosa Orquestra Filarmónica de Berlim, que vive da rica actividade cultural da capital alemã.

Em Lisboa, como de resto em qualquer cidade de outros países, não pode existir uma orquestra sem que seja subvencionada. O Estado tem subsidiado a Orquestra Filarmónica de Lisboa, em condições de lhe permitir a realização de cinco ou seis concertos em cada época, o que dificilmente poderá bastar á própria vida de conjunto e de progresso da orquestra. No entanto, a Orquestra Filarmónica de Lisboa conta com serviços brilhantes prestados ao País, ao longo de 19 ininterruptas temporadas, como sejam: as comemorações do Centenário do Teatro Nacional de S. Carlos, promovidas pelo Ministério da Educação Nacional; a primeira temporada de espectáculos do Verde Gaio; a colaboração nos espectáculos do «Ballet des Champs Elysées (em Lisboa e Porto), organizados pelo Teatro Nacional de S. Carlos; inauguração dos Concertos Populares da Camara Municipal de Lisboa, no Coliseu, primeiro, e mais tarde no Pavilhão dos Desportos; os concertos populares que a Orquestra Filarmónica de Lisboa tomou a iniciativa de organizar; finalmente, os Concertos Corais-Sinfónicos em S. Carlos, no Coliseu e nas igrejas dos Jerónimos, da Estrela e de S. Domingos, com primeiras audições de obras fundamentais da literatura coral de todos os tempos, como sejam: As «Paixões» de Bach, os Requiem de Verdi, de Berlioz e de Mozart, Sansão de Handel, as Estações de Haydn, a Nona Sinfonia de Beethoven, etc.

Estes concertos tiveram a colaboração da Sociedade Coral de Duarte Lobo, de que o dr. Ivo Cruz é também fundador.

Com o seu conhecido entusiasmo pelo progresso da vida musical portuguesa, o dr. Ivo Cruz não se limitou—o que já seria muito—a fundar a Orquestra Filarmónica de Lisboa e a Sociedade Coral de Duarte Lobo. Servindo-se do seu prestigio, mas iniciou outras organizações musicais, entre as quais avulta, pela sua transcendência e importancia para a vida cultural do País a Pró-Arte, destinada unicamente aos artistas portugueses e que já conta com trinta delegações por todo o País, com um total de cerca de 130 concertos por cada temporada.

Se, como director do Conservatório Nacional, o dr. Ivo Cruz é uma personalidade de alto relevo, como maestro e compositor o seu nome goza hoje de prestigio internacional, tendo dirigido concertos na Alemanha, Áustria, Suiça, Espanha e Irlanda e tendo as suas obras de compositor sido tocadas em todos os países da Europa, em Nova York, Joanesburgo, Nova Zelandia, etc.

O que interessa neste momento, é revelar que a sugestão do sr. Cruz Vieira, dos musicos se unirem, já de há muito foi posta em prática pela Orquestra Filarmónica de Lisboa que, como foi dito, está constituida em sociedade artistica. Só o que ainda não fizemos foi organizar sorteios com bolas de futebol...—tal como o sr. Cruz Vieira alvitra.

Apesar de todas as dificuldades que temos sabido suportar em 19 anos de perseverantes esforços, os musicos portugueses que constituem a Orquestra Filarmónica de Lisboa continuam esperançados em que a sua causa seja finalmente reconhecida, como é de justiça, direito que o «Diário de Lisboa» tão esclarecidamente tem defendido.

É justo que se destaque a figura do maestro Fernando Cabral. Porém, entendemos não ser justo nem elegante negar, em favor da Orquestra Sinfónica de Lisboa, que está formada com 37 musicos da Orquestra Filarmónica de Lisboa, a existência desta orquestra que tem 19 anos de notáveis serviços prestados á musica, aos musicos portugueses e á educação musical do nosso publico e, designadamente, do de Lisboa.

Desde que á Orquestra Filarmónica de Lisboa seja proporcionado o adequado auxilio financeiro de que carece, há tanto tempo aguardando, ela saberá cumprir, plenamente, a sua missão cultural e social».

O casamento da princesa

e a projectada viagem à ilha da Madeira

Da agência da Aquila Airways informaram-nos hoje de que o hidro-avião para o Funchal em que viajarão a princesa Maria Pia de Saboia e o príncipe Alexandre da Jugoslávia, só partirá na próxima sexta-feira, ás 10 horas, se as condições atmosféricas assim o permitirem. Entretanto, os noivos continuam a sua viagem pelo centro e Norte do País.

Os tios de Maria Pia visitaram a Universidade de Coimbra

COIMBRA, 16 (Pelo telefone)—Esteve, hoje, em Coimbra, a irmã do antigo soberano de Itália, a princesa Maria de Bourbon Parma, que vinha acompanhada de seu marido. Depois de uma visita á Universidade, os tios da princesa Maria Pia, que ainda não esteve nesta cidade, seguiram para o santuário de Fátima.

O mau tempo continua no Funchal

FUNCHAL, 16.—Não se espera que o hidro-avião da carreira chegue antes de sexta-feira, ou sábado, com os principes Maria Pia de Saboia e Alexandre da Jugoslávia, porque o mau tempo não permitiria a amaragem do aparelho.—(Lusitania).

Infanta espanhola homenageada no seu regresso a Barcelona

BARCELONA, 16.—De regresso do casamento da princesa Maria Pia de Saboia, em Cascais, chegou a esta cidade a infanta Maria Cristina de Bourbon, filha de Afonso XIII, acompanhada por seu marido, o conde Maroni. Foi saudada no aeroporto pelo capitão-general da Região, por outras autoridades e por numerosos aristocratas, que lhe ofereceram ramos de flores, e alojar-se-á, durante alguns dias, em Esplugas, na residência dos condes de S. Miguel de Castellar.—(Efe).

Futebol em Guimarães

O jogo atrasado entre o grupo local e o Lusitano de Évora

PORTO, 16. *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo da Amorosa, arbitrado por Jaime Pires, de Lisboa: As equipas alinharam:

Vitória de Guimarães—Lobato; Cesário e Francisco Costa; Rebelo, Cerqueira e José da Costa, Bartolo, Eloi, Silveira, Miguel e Lutero.

Lusitano—Vital; Pulido e Paixão; Di Paola, Longo e Vicente; Patalino, Barbosa, Caraça, Duarte e José Pedro.

A partida neste primeiro periodo desenvolveu-se numa toada de certo equilibrio, ainda que o Vitória de Guimarães tivesse conseguido por vezes, ligeira ascendência, especialmente a partir dos 20 minutos. E, assim, aos 35 minutos, os Vimaranenses conseguiram obter o unico golo do primeiro trecho da partida, por intermédio de Miguel, que soube aproveitar um «falhanço» da defesa contrária.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, vai inicar-se a segunda parte deste encontro do Campeonato Nacional da I Divisão que estava em atraso, devido a não se ter efectuado, na data prevista, por motivo do mau tempo.

O centenário de Garrett

VILA REAL, 14—Com a presença de numerosas alunas e pessoas de categoria social, realizou-se, no Colégio Moderno de S. José, sob a presidência do sr. bispo de Vila Real, uma sessão cultural comemorativa do centenário de Almeida Garrett. A professora sr.ª D. Clarisse Pires falou de «Garrett, sua vida e obras».

Ataques a um posto da fronteira de Goa vindos da União Indiana

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 16—No passado dia 14, pelas 20 horas, cerca de cem individuos, armados de pistolas e facas, e procedentes do território da União Indiana, assaltaram o posto da Guarda Fiscal portuguesa de Supangudi, no concelho de Canácona. Os assaltantes agrediram um guarda e amarraram os três restantes, sob a ameaça das pistolas. Ao retirarem, depois, levaram, entre outros objectos, um bivaque, uma caneta de tinta permanente, uma lanterna-foco e uma carteira com quatro rupias.

Uma organização para enfrentar a agressão dos bandoleiros

O «Times» de Bombaim, anuncia que, em 34 aldeias goesas fronteiriças se formou uma organização para enfrentar a agressão violenta dos «Goondas»—bandoleiros—que pretendem entrar em Goa disfarçados de «satyagrahis». Esta organização foi formada após a declaração de Nehru «de que não proibia, mas, apenas, aconselhava que Indianos não deviam participar no *movimento de libertação.*

Manifestação contra a discriminação racial na União Indiana

No Rotary Clube de Nova Delhi, estudantes estrangeiros queixaram-se contra a discriminação rácica na União Indiana. Os dirigentes indianos são acusados de falta de hospitalidade e de ignorarem os antecedentes culturais dos Africanos.

Os Africanos salientaram as suas provações na União Indiana, como «imensa tortura psicológica» perante várias descortesias. Os preconceitos na União Indiana são considerados tão maus como os da Africa do Sul.

As condições de Chang-Kai-Chek para aceitar um «cessar fogo»

MANILA, 16.—«A China nacionalista aceitará um «cessar fogo» no estreito da Formosa, se as suas condições, para tal, forem respeitadas» — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, George Yeh, numa entrevista publicada pelo jornal «Manila Chronicle». O ministro esclareceu que o Governo de Taipeh punha três condições para um tal «cessar fogo»: 1)—Que a China comunista seja declarada agressor. 2)—Que o agressor seja punido em consequência da agressão. 3)—Que o Governo nacionalista seja restabelecido como governo de direito.

O ministro acrescentou que o seu Governo não observaria um «cessar fogo» estabelecido pelas Nações Unidas, mesmo com o apoio dos Estados Unidos, se tais condições não fossem respeitadas. George Yeh voltou recentemente dos Estados Unidos e encontra-se actualmente em Manila antes de regressar a Taipeh.—(F. P.).

As inundações na Indonésia causaram 35 mortos e grandes prejuizos

DJAKARTA, 16.—O primeiro balanço das inundações que devastam o centro de Sumatra indica que já morreram 35 pessoas e perto de 200.000 se encontram sem abrigo. Os prejuizos são consideráveis. Desapareceram milhares de cabeças de gado.

Todos os rios que desaguam no estreito de Malaca e no Mar da China meridional saíram dos leitos, inundando extensas regiões. Todas as planicies ribeirinhas do Kampar e do Rokan se encontram submersas, com excepção da cidade de Pakanbaru. A ilha de Pulau Pentjong foi totalmente invadida pelas águas.

Os animais selvagens, especialmente tigres, procuraram refugio nas colinas, onde atacam os homens e o gado. A aviação indochinesa lança víveres e medicamentos ás populações isoladas por meio de pára-quedas.—(F. P.).

Frio na Alemanha Ocidental

BONN, 16.—O frio fez a sua aparição na Alemanha Ocidental, depois das fortes quedas de neve de ontem. Na noite passada, a temperatura baixou bruscamente e na Baviera registaram-se 23º abaixo de zero, encontrando-se bloqueadas muitas estradas.

Em Bonn, a temperatura é de 15º negativos, facto que raramente se verifica nesta parte do Reno.

Na Alemanha do Norte, começaram esta manhã as tempestades de neve.—(F. P.).

Pela boca morre o peixe...

O pedreiro Francisco Manuel, que vive em Sacavém, teve há tempos uma desinteligência com o seu antigo senhorio, a quem devia 100$. Este ficou-lhe com todas as roupas, em penhor, e recusou-se a entregar-lhas enquanto ele não lhe pagasse o que devia. Nas vésperas do Natal o pedreiro dirigiu-se ao posto da G. N. R., a fazer a sua queixa. O cabo que comandava o posto prometeu chamar o antigo senhorio para ver se conseguia conciliá-los. As suas diligências, porém, resultaram infrutíferas, pois o detentor de todas as roupas declarou que só as entregava por determinação do tribunal.

O pedreiro, que é um homem rude, mas simplório, ficou com a impressão de que a G. N. R. tudo podia resolver e se não o fazia era porque não queria. Dirigiu-se ali na terça-feira a saber se a G. N. R. lhe tinha conseguido as roupas, pois as unicas que actualmente tem são as que traz vestidas. O cabo disse-lhe:

—Não temos nada feito. O homem não dá as roupas!

Ele, ao que parece, não levou esta resposta a bem.

—Ah! Não me ligas! Mas tens de me ligar! Vou falar com o meu padrinho, que é coronel, e vamos lá a ver...

E viu logo: ficou preso por injurias á autoridade...

Presente no Tribunal de Policia, o juiz sr. dr. Julio Cabral procura esclarecer o caso, ouvindo o autoante. Este declarou que tomou a atitude do arguido como uma injuria.

—Não seria antes um desabafo dele, por na conversa que teve com o autoante ter revivido a convicção de que lhe podia resolver o caso e se não o fazia era porque não queria?

—Isso mesmo, sr. juiz!

O magistrado, dirigindo-se ao arguido:

—Eu não posso deixar de o condenar, embora numa pena leve, em 8 dias de prisão correccional, remíveis a 20$00 diários, e no mínimo de imposto. O sr. tem de procurar outros meios para reaver as suas coisas. Apresente queixa na Polícia Judiciária, pois ninguém pode pagar-se por sua mãos. Mas também não é moral, nem justo, que não pague os 100$00, que deve ao detentor das suas roupas.

6

A COMPLEXIDADE DA VIDA MODERNA

requer perigosa utilização de energias, que arriscadamente se vão rebuscar aos últimos extremos da resistência. Este desgaste tem de ser compensado por pausas de tranquilidade, em que se recobrem forças para prosseguir a luta: as férias, os fins de semana, o campismo. O GAZCIDLA, em aparelhos especiais de fácil manejo, e, no campo, na montanha ou na praia, um auxiliar prestimoso do aproveitamento total dos momentos de reanimador descanso

GAZCIDLA

COMBUSTÍVEL PARA TODOS OS FINS

STUDIO TOM

Distribuidores gerais

CIDLA

Combustiveis Industriais e Domésticos
S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 73
Lisboa

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (Via **Leixões** e **Funchal**)

O N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/2/55

Carrega para **Bissau** em 21 e para **Cabo Verde** em 23
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Directo a **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**

O N/M «RITA MARIA»
EM 16/3/55

Carrega em Lisboa nos dias 9, 10 e 11 de Março
Carga frigorifica no dia 15 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **Matadi, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**

O N/M «BRAGANÇA»
EM 23/2/55

Recebe carga sómente para o Congo Belga no dia 23 do corrente
Passageiros de 1.ª classe

Para: **Matadi, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**

O N/M «MANUEL ALFREDO»
EM 16/3/55

Recebe carga sómente para o Congo Belga nos dias 14 e 15 de Março
Passageiros de 1.ª classe

Para: **Matadi, Anvers, Rotterdam** (se convier), **Bremen** e **Hamburgo**

O N/M «BRAGA»

Recebe carga nos portos de Angola de 23 do corrente a 10 de Março

Para: **Matadi, Anvers, Rotterdam (se convier) Bremen** e **Hamburgo**

O N/M «BRAGANÇA»

Recebe carga nos portos de Angola de 14 a 28 de Março

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
LISBOA—Rua do Comércio, 39—Telefone 26314/5
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82—Telefone 27363

O melhor lâmina azul a $50
REPRESENTANTES — IBEREX
AV. D. CARLOS I — 122 — LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima
de responsabilidade limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Março p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril p.º f.º, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5 % — 1917

57 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1954.

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 %—1889

220 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1954.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1955.

O Conselho de Administração

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

ORDEM DOS ADVOGADOS

PRÉMIO «ALVES DE SÁ»

É aberto concurso para adjudicação do «Prémio Alves de Sá», da importancia de Esc. 10.000$00, instituido nos termos do Regulamento existente, que se encontra patente na Secretaria da Ordem.

O tema é:
«RECURSOS EXTRAORDINARIOS»

O prazo para a entrega das obras do concurso termina em 30 de Novembro de 1955.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Ordem,
ADELINO DA PALMA CARLOS

SILVES E BARRAGEM DO ARADE

Em Silves foi inaugurado, no dia 1 de Janeiro de 1955, um Despacho Central a cargo de José Monteiro, Ld.ª, (com sede em S. Bartolomeu de Messines), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens

SERVIÇO DE COMBOIOS PARA O CARNAVAL EM TORRES VEDRAS

Para assegurar o transporte de passageiros por motivo dos festejos do Carnaval em Torres Vedras a C. P. efectuará, além dos comboios do horário mais os seguintes:

NO DIA 20 DO CORRENTE

Partida de Caldas da Rainha ás 10-30 —Chegada a Torres Vedras ás 11-29.

Partida de Torres Vedras ás 18-42 —Chegada a Caldas da Rainha ás 19-43

NOS DIAS 20 E 22

Partida de Lisboa-Rossio ás 11-48— Chegada a Torres Vedras ás 13-36.

Partida de Torres Vedras ás 19-07— Chegada a Lisboa-Rossio ás 20-57.

Todos estes comboios têm paragens nas estações intermédias.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1955.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

Nos termos do Artigo 17.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 27 de Fevereiro de 1955, ás 10 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apreciação do relatório e contas da gerência de 1954.

2.º—Para tratar assuntos relacionados com a Colónia de Férias.

No caso de não haver numero suficiente de sócios á hora marcada, a Assembleia reunir-se-á uma hora depois, com qualquer numero.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Borges da Cruz

MENINA

de 19 a 21 anos, c/ boas qualidades, que deseje corresponder-se para fins matrimoniais, com rapaz de 21 anos. Carta a F. C. Sousa, Fogueiro do C. F. B., C. Postal 20, Gondola—Africa Oriental Portuguesa. Exige fotografia.

Montepio Geral

NOVOS ESTATUTOS

Avisam-se os Ex.mos Sócios, *com mais de 59 anos*, que podem elevar a sua subscrição da Pensão de Sobrevivência e Dotes, para 6.000$00, e a sua inscrição na Renda Vitalícia para 6.000$00, desde que o requeiram *no prazo de seis meses, a contar de 1 do corrente*, data da entrada em vigor dos novos Estatutos, e a inspecção médica lhes seja favorável.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 17 DE FEVEREIRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda** e **Lobito**. (Carrega em Leixões nos dias 13 e 14).
«PATRIA» 15 DE MARÇO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se convier).
«GANDA» 25 DE MARÇO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes**.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» EM 4 DE MARÇO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 26 DE FEVEREIRO	Com escala por **Leixões, Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira** e **Curaçao**.
«SANTA MARIA» 22 DE MARÇO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao** e **Havana**.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

CHANÇA

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Chança, em ligação com a estação de Chança.

No despacho Central instalado na localidade de Chança aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«Está reunido na Camara o grupo parlamentar nacionalista. Liga-se uma grande importancia a esta reunião» — dizia o «Diário de Lisboa» de 16 de Fevereiro de 1925 — acrescentando: «Um deputado apresentará ao grupo o alvitre de que este convide, em sessão da Camara dos Deputados, o sr. presidente da Republica a resignar. Esta proposta será posta de parte. Outro alvitre, os deputados nacionalistas vão comparecer á sessão parlamentar de apresentação do Governo. Deve também não ser aceite. Finalmente, que a minoria nacionalista mantenha em face do Governo uma atitude violenta de obstrucionismo. Com este alvitre concorda a maioria, se não a totalidade do grupo parlamentar nacionalista».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Meia-Hora Espanhola; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorolóigico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Palestra da série Deefsa Nacional; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Musica ligeira portuguesa; 21, Junção dos Emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 1.º episódio do folhetim radiofónico «Um assalto nas Avenidas», de Aníbal Nazaré; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Vozes do Mundo; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Concerto sinfónico; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Quinzenário Musical, por José Atalaia; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Sonata para violino e piano», de Debussy por Jacha Heifetz e Emanuel Bay; 21 e 30, Musica coral sinfónica; 22 e 40, Musica de piano; 23 e 25, o concerto de Aranjuez; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 40, Terras de Portugal: 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30 Orquestra de Pancho; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

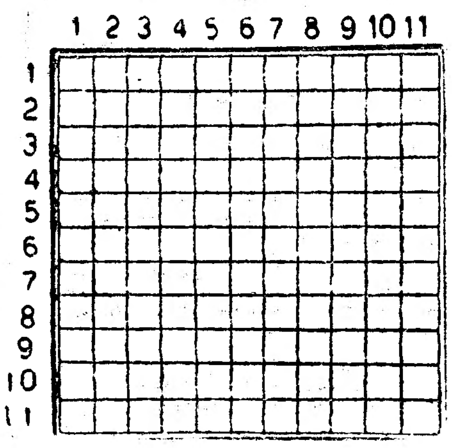
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

A RECEITA DO DIA

QUEQUES DE COCO — Bate-se o peso de seis ovos de manteiga, o mesmo de açucar e duas colheres de sopa de coco ralado. Adicionam-se as seis gemas de ovos, previamente bem batidas; juntam-se-lhe as claras batidas em castelo e um pouco de baunilha. Por fim, juntam-se a toda a mistura quatro colheres das de sopa, com leite e uma pitada de fermento. Bate-se tudo durante dez minutos e leva-se ao forno em formas barradas de manteiga.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1135



HORIZONTAIS: 1—Lugar que pela sua posição pode ser ponto estratégico. Ovário dos peixes. 2—Pusera açamo a. Símbolo quimico do cromo. 3—Nome de homem. Julguei. 4—Atmosfera. Naquele lugar. Filho de Adão. 5—Seguiam. Miséria. 6—Causar dor. Içai. 7—Coloris. Ocre. 8—Relato de sessão de corporação. Capa sem mangas. O mais. 9—Sustento. Cabo de guerra. 10—Pedra de dominó. Causas grande medo. 11—Apelido. Do ar.

VERTICAIS: 1—Progenitor. Fantasma. 2—Existe. Firmas. 3—Ferro endurecido. Ponho a funcionar. 4—Sepultura comum dos que não têm meios para ser enterrados em separado. Letra grega. Antes de Cristo. 5—Meter na mala. Amarra. 6—Ajustar. Iodo. 7—Rezo. Rapara. 8—Falsa. Oxido de cálcio. Serra do distrito de Santarem. 9—Alfaiataria do regimento. Pátria. 10—Maledicência. No caso de. 11—Grau de parentesco. Ice.

Solução do problema n.º 1134

HORIZONTAIS: 1—Gasta. Calão. 2—Cão. Ris. 3—Ortigão. 4—Em. Argos. Pá. 5—Rif. Iam. Dor. 6—Ilesa. Evada. 7—Oran. Lama. 8—Erg. Era. 9—Ri. Ouvia. Má. 10—Ada. Lar. Mal. 11—Salto. Anosa.

VERTICAIS: 1—Geri. Aras. 2—AC. Milo. Ida. 3—São. Fere. Al. 4—Tora. Saro. 5—Triangulo. 6—Riga. Vá. 7—Gomeleira. 8—Aras. Vara. 9—Lis. Dama. Mó. 10—A's. Poda. Mas. 11—Cara. Rala.

FRASES FEITAS

Quando não formos fortes, sejamos prudentes.

✱ *Só é feliz quem quer o que pode, fazendo só o que deve.*

✱ *A unica precaução contra o flagelo é não o temer. O mesmo pode dizer-se da desgraça.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect	Comp	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	829$5	829$5	830$
Consolid. 3 % T. 10...	900$	900$	900$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	—	1.003$	1.005$
Centenários 4 % 1940...	2.226$	2.225$	2.228$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$	995$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$	—
Externo 1.ª série	—	—	1.350$
Externo 1.ª série car....	—	1.345$	1.450$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	1.490$	1.490$	—
Externo 3.ª série car....	1.490$	1.487$	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	185$	184$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	110$	109$	110$5
Gás e Electricid. 3 3/4%	975$	975$	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	997$	1.000$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.015$	1.019$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.040$	1.050$
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	98$5
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	99$	99$	100$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	104$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	915$	910$	920$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	1.720$	1.700$	1.730$
Tagus...	3.900$	3.700$	—
Bancos			
Alentejo...	—	555$	570$
Angola	1.180$	1.175$	1.190$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.900$	3.000$
Portugal	—	2.550$	2.800$
Ultramarino..	1.001$	1.000$	1.001$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	230$	—	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria..	520$	515$	530$
Crédito Predial...	52$2	52$2	52$5
Elect. das Beiras	1.585$	—	1.590$
Gás e Electricidade ...	292$	291$5	292$
H. Alto Alentejo	160$5	160$5	161$
H. E. Cávado	—	1.550$	1.580$
H. E. Zêzere	—	1.495$	1.500$
Industrial Aliança... ...	—	450$	470$
Portugal e Colónias.. ...	—	480$	485$
Nac. de Electricidade...	1.480$	1.475$	1.485$
Nac. Navegação..	1.580$	1.578$	1.585$
Col. Navegação..	—	722$	750$
Port. de Pesca	—	—	1.500$
Port. Tabacos	468$5	468$	469$
Tabacos de Portugal...	—	630$	645$
União Elect. Port.... ...	270$	270$	271$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.310$	2.305$	2.315$
Ag. das Neves	—	1.800$	1.815$
Agricultura Colonial ...	—	1.100$	1.190$
Açucar de Angola... ...	3.750$	3.740$	3.760$
Boror...	—	730$	740$
Cabinda...	420$	415$	425$
Col. do Buzi	405$	405$	406$
Ilha do Principe..	3.520$	3.500$	3.530$
Moçambique..	203$	202$5	203$5
Zambézia..	273$	273$	273$5
Incomati...	—	4.500$	4.800$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000...	28$90	29$20
Argentina	1$00	1$05
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil...	$37	$40
Congo Belga	$56.2	$57,2
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha...	$65,5	$66,5
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04.45	$04.65
Marrocos...	$07,6	$07,8
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$75	6$85
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$30	33$80
» —Barra Fino ...	33$60	34$10

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

— Ele quer ver como é que eu me conduzo com acompanhamento...

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. Tel. 44158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Bastos—Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 662347; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Felix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 28064; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Para cada um sua verdade».
AVENIDA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Aqui é Portugal».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
TIVOLI—«A lança quebrada».
S. LUIS—«Antes do Diluvio».
EDEN—«Os 3 ladrões».
SÃO JORGE—«O vale dos reis»
POLITEAMA—«Noite sem fim»
IMPÉRIO—«A Intrusa»
MONUMENTAL—«Clochemerle».
CONDES—«Cantinflas em calças pardas».
ALVALADE—«Amor proibido».
ODEON E PALACIO—«Tótó rico e pobre».
CAPITÓLIO—«O rapaz atómico».
OLIMPIA—«Marujo... conquistador».
TERRASSE—«Marabunta».
JARDIM—«Cabeleireiro de senhoras».
IDEAL—«O submarino misterioso».
RESTELO—«Moulin Rouge».
PROMOTORA—«Veus de Bagdad».
LIS—«A fonte dos amores».

Carpetes e Passadeiras
MECANICAS TIPO INGLÊS
(WILTON)
da Fábrica Sultão
MAGNIFICAS TAPEÇARIAS DE ENORME RESISTÊNCIA E BAIXO PREÇO
A VENDA NAS BOAS CASAS
A. R. L.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O Céu está encoberto e chove em todo o continente, por influência de uma depressão localizada entre Coimbra e Lisboa, á qual se associa um sistema frontal. Prevê-se ligeira melhoria de tempo durante a tarde e noite de hoje, em virtude do deslocamento deste conjunto para Leste. Uma outra depressão, centrada a Noroeste dos Açores, agravará o tempo no continente português, a partir da madrugada.

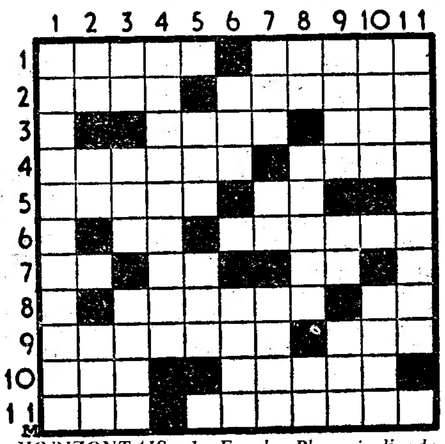
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Tarde de hoje: melhoria do tempo, com Céu limpando gradualmente, e possibilidade de aguaceiros locais, vento fraco variável. Para amanhã: Céu nublado a encoberto, vento Sudoeste moderado, a muito fresco; periodos de chuva, por vezes contínua e temperatura estacionária.

QUER UM CONSELHO?

As moradias insalubres devem limpar-se, arejar-se e branquear-se com leite de cal. O pavimento deve regar-se com uma solução de sulfato de ferro, a 20 por cento, e de ácido fénico, a 5 por cento.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n. 90



HORIZONTAIS: 1—Expele. Plano inclinado. 2—Relva. Desfazem. 3—Funesto. De modo nenhum. 4—Ilha do arquipélago de Bijagós, que foi a capital da Guiné Portuguesa. Vendeu a crédito. 5—Viela. Nesse lugar. 6—Interjeição de admiração ou ironia. Tosta. 7—Mirei. Conjunção. Frequentar. 8—Cogitas. Entre nós. 9—Tratais. Preposição e artigo (pl.). 10—Anel. Orvalho congelado. 11—Porém. Escapará.

VERTICAIS: 1—Arroteavam. 2 — Simbolo quimico do érbio. Conjunção. Epoca. 3—Quarto. Regra. Vantagens. 4—Papa-moscas. 5—Certa. Ligue. 6—Espaço de tempo. Vá. 7—Víscera. Atmosfera. Campeões. 8—O mais (ant.). Leais. Artigo (pl.). 9—Abasteci. Senhor (abrev.). Rio da Itália, afluente do Pó. 11—Um pouco surdas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 89

HORIZONTAIS: 1—Amas. Aqueça. 2—Tal. Itu. Rás. 3—ANTES. Edens. 4—Aarão. Iate. 5—Sai. Sei. 6—Um. Marat. Mó. 7—Eia! Sós. 8—Brim. Ocres. 9—Raras. Acres. 10—Aval. Alerta. 11—Rasara. Roam.

VERTICAIS: 1—Ata. QUEBRAR. 2—Mana. Mirava. 3—Altas. Airas. 4—Eram. Mala. 5—Isaias. 6—At. Aa. 7—QUE. Pascal. 8—DI. TORCER. 9—Ereas. Serro. 10—Cantem. Seta. 11—Asseios. Sam.

Provérbio: ANTES QUEBRAR QUE TORCER.

Os assaltantes da legação romena

entregaram-se às autoridades suiças

depois do ultimato que lhes foi dirigido

(Continuação da 1.ª página)

Exército suiço. Ambos, com o dedo no gatilho das metralhadoras, fiscalizavam o parque, prontos a responderem ao primeiro tiro e fazer fogo sobre quem quer que tentasse sair ou que não respondesse ás intimações. Carros da Policia estacionavam a algumas centenas de metros com os seus projectores a varrer todos os recantos. O arame farpado fora colocado e as ambulancias estavam prontas a levar os feridos. Neste cenário de neve, no meio dos grandes parques, estes preparativos tomavam um aspecto alucinante, estando em contraste, de forma categórica, com a tradicional paz suiça. No interior da legação, a tranquilidade é completa. A corrente pôde ser restabelecida, pois a mesma não podia ser cortada no edificio sem que dela ficassem privadas as casas vizinhas. De tempos a tempos, passam sombras defronte das janelas, mas desaparecem em seguida. Quanto tempo irá durar esta situação? Tanto tempo, evidentemente, quanto o permitam as autoridades suiças.

O Conselho Federal reunir-se-á de novo esta manhã para examinar a situação. Poderá ser que a ordem seja dada para que terminem os preparativos a fim de pôr termo a esta ocupação. Neste caso, há numerosas casas que terão de ser evacuadas a fim de evitar que as balas perdidas façam vitimas entre a população. Quanto aos motivos e ao que está por detrás desta agressão, a maior parte dos observadores é de opinião de que a atitude de uns e de outros—tanto dos diplomatas romenos como dos seus agressores—é pouco clara. A hipótese segundo a qual os agressores teriam querido apoderar-se de refens a fim de fazerem libertar personalidades politicas detidas na Roménia, vai encontrando cada vez menos crédito, e isto porque deixaram fugir, sem a isso se oporem, todas as pessoas que se encontravam na legação. Também se acha estranho o facto de quatro homens, que não recuaram perante o assassinio de um infeliz «chauffeur», não se tenham servido das suas armas contra o encarregado de Negócios e os seus colaboradores que tiveram todo o tempo para se retirar, os quais, por seu turno, não fizeram uso das armas que certamente possuem. Que se teria, pois, passado entre todos estes personagens, pouco depois das 2 horas da manhã? Não é certo que o inquérito chegue a revelá-lo.—(F. P.).

As conversações prosseguem

BERNE, 16.—As negociações para incitar os quatro homens encerrados na legação da Roménia a renderem-se teriam recomeçado hoje por telefone, prevendo-se um encontro ainda esta manhã, segundo informações não confirmadas oficialmente. As conversações da noite passada não deram nenhum resultado.

As condições postas, por um lado, pelos quatro homens, e pelo outro pelas autoridades suiças não se conhecem, mas parece que o principal obstáculo ao termo das negociaçães são as consequências que provocará inevitávelmente para estes homens a morte do motorista da legação, que muito dificilmente pode considerar-se como atentado político.

O Conselho Federal Suiço deliberara desde as 8 e 30 da manhã e segundo consta decidiu o envio de um ultimato exigindo aos 4 homens a sua rendição imediata.

A noite decorreu em completa tranquilidade na legação. As luzes brilharam muito tempo em várias salas. A Polícia continua a cercar a «vila». A neve cai e os curiosos são cada vez mais raros.—(F. P.).

*

BERNE, 16.—Os acontecimentos precipitam-se: os representantes da Polícia entraram na legação da Roménia para uma ultima tentativa.

Em volta do edifício a Polícia recebeu um bom reforço. Jornalistas e fotógrafos receberam aviso para se afastarem.

O Governo, entretanto, respondeu á violenta nota de protesto de Bucareste. Deplora a morte do motorista e garante que a legação será restituida ao encarregado de Negócios. «O Governo federal suiço—acrescenta a nota—protesta contra o tom inadmissivel desta nota e rejeita as acusações injustificadas que a mesma contém. O Governo romeno parece mal informado. A Polícia e as autoridades agiram com a máxima rapidez e socorreram o motorista logo que foi possivel entrar na legação sem arriscar mais vidas. O pessoal da legação, as mulheres e as crianças, guardados algumas horas pelos agressores, foram libertados. Só as autoridades suiças podem resolver quanto aos métodos a empregar para apressar a prisão dos culpados. O Conselho Federal reserva para mais tarde a sua resposta quanto ao problema da extradição».—(F. P.).

As autoridades não hesitarão em utilizar meios violentos

BERNE, 16 — Dentro de pouco, o caso da agressão contra a legação da Roménia chegará ao seu termo. As autoridades suiças indicaram claramente que não recuariam mesmo se fosse necessário utilizar meios violentos. Carros de assalto estão preparados. Virá artilharia, se for preciso, mas os quatro homens sairão esta tarde, mortos ou vivos.

Quinto mais se analisa este caso, mais estranhos parecem os aspectos de que se reveste. Além do facto, já assinalado, que na noite do drama nem os diplomatas nem os agressores se serviram das suas armas uns contra os outros e que os diplomatas—cujo numero é de quatro—puderam fugir quase á vontade, pergunta-se como é que dois dos agressores puderam escapar-se quando a Polícia suiça, cujas qualidades são bem conhecidas, cercava a casa e o parque. Para onde foram os dois homens? Onde se encontram desde ontem de manhã? Ninguém fala mais neles. As autoridades guardam a tal respeito o maior silêncio. Não se sabe, sequer, se foram apanhados ou se estão escondidos ainda em qualquer canto da Suiça.

O jornal socialista «Berner Tagwacht» faz-se eco de informações segundo as quais documentos extremamente importantes foram encontrados nos armários da chancelaria pelos agressores, provando que esta legação era um centro de espionagem comunista contra a Suiça. O mesmo jornal indica ainda que os 7 homens teriam decidido entregar estes documentos ás autoridades suiças e, de noite, delegaram num dos seus colegas que teria procurado voluntariamente a Polícia suiça para entregar os documentos. Tratar-se-ia do homem que foi preso e que desde então se encontra na prisão. Aquele jornal acrescenta que o encarregado de Negócios da Roménia teve conhecimento deste facto e exigiu a entrega imediata dos documentos, facto que ontem se verificou.—(F. P.).

Ultimato aos resistentes

BERNE, 16—Foi concedido aos quatro homens que se encontram na legação da Roménia um ultimo prazo que expira ás 15 horas (T. M. G.) para se renderem. As autoridades federais utilizarão todos os meios, a essa hora, para os obrigar á sair da legação.

Segundo fontes relacionadas de perto com a Polícia de Berne, dois de entre eles estariam prontos a render-se mas os dois restantes recusam. Um padre católico foi junto deles para tentar persuadi-los a renderem-se. Dois comissários da Polícia estão igualmente presentes.—(F. P.).

Os assaltantes renderam-se

BERNE, 16.—A's 15 e 30, renderam-se três dos assaltantes da legação da Roménia. O outro já tinha sido removido pela Policia suiça, que entrou no edificio.—(France Presse).

Precauções em Estocolmo

ESTOCOLMO, 16.—A Polícia instalou um dispositivo de vigilancia á volta da legação da Roménia em Estocolmo. Os circulos responsáveis disporiam de informações segundo as quais são de recear incidentes análogos aos que se registaram em Berne e Copenhague.—(France Presse).

Brincadeira macabra

PARIS, 16.—Não foi sem horror que os transeuntes que passaram perto da estação de Montparnasse descobriram na valeta dum passeio o cadáver dum homem sem cabeça, todo manchado de sangue. Chamada a Polícia, esta acorreu para descobrir que se tratava apenas dum manequim. O sangue era zarcão. Nas roupas havia um papel que dizia simplesmente: «Fez-se justiça». Deve tratar-se duma partida de estudantes.—(F. P.).

Pineau aceitou o encargo de formar governo

(Continuação da 1.ª página)

severa disciplina) contra a participação e o apoio.

Quanto aos republicanos-sociais, convocaram hoje um «comité» nacional. Até aqui uma parte importante deste grupo mostrou-se muito reticente quanto á politica tunisiana e argelina de Pineau e bastante inquieto acerca dos seus sentimentos europeus.

Mas a atitude dos grupos e das individualidades determinar-se-á pela atribuição das pastas. Pode notar-se a tal respeito que a aceitação por parte de Mendès-France da vice-presidência que lhe ofereceram, modificaria a estrutura do governo em formação. Neste caso, Pineau ofereceria, provávelmente, uma segunda vice-presidência a um representante do M. R. P.: Robert Schuman ou Pierre Pflimlin.—(F. P.).

Mendès-France não deseja fazer parte do Governo

PARIS, 16.—«Pierre Mendès-France deseja manter-se afastado da vida política durante dois ou três meses», declarou Christian Pineau, no final da conversa que teve esta manhã com o antigo presidente do Conselho, ao qual ofereceu o lugar de vice-presidente no governo que se propõe constituir.

«Disse a Mendès-France que compreendia o seu desêjo de descansar e que renovarei a minha proposta dentro de dois ou três meses», acrescentou Pineau.

E' provável que Christian Pineau possa ir no fim da tarde de hoje ao Eliseu para comunicar a sua aceitação definitiva.—(F. P.).

Os que não participam

PARIS, 16.—Os republicanos-sociais, os grupos parlamentares dos independentes e camponeses, A. R. S. e independentes do Ultramar decidiram recusar a sua participação no governo que Christian Pineau se propõe constituir.—(F. P.).

Pineau aceitou o encargo

PARIS, 16.—Christian Pineau, chefe socialista, informou hoje o presidente da Republica de que estava disposto a tentar constituir novo governo.—(R.).

HUMPHREY BOGART

concorrente ao prémio *PULITZER?*

CHICAGO.—Um importante magazine solicitou aos intérpretes do filme «OS REVOLTADOS DO CAINE», que escrevessem as suas recordações sobre este filme que o publico de todo o Mundo está a consagrar como raramente o tem feito.

Mas o curioso é que os relatos devidos ás penas de Humphrey Bogart e José Ferrer atrairam a atenção de milhões de leitores do magazine que teve de convidar os dois astros a escrever novas páginas. E ao anunciar os próximos artigos, pergunta com ironia:

Corre com frequência que Bogart terá o Óscar pela sua empolgante interpretação em «Os revoltados do Caine». Terá também o prémio literário tal como o livro de Harman Wook, de onde foi extraido «The Caine mutiny»?

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra

Serviços combinados e em condições especiais

Informações e reservas:

ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

Instituto Español

Curso de Primavera

Abertura em 24 de Fevereiro

Classes de idioma, literatura. Leitura de textos, tradução, conversação. Correcção de pronuncia. Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19. Numero limitado.

Em toda a parte, desde 1924

Laminas Suecas para barbear

Esc. 1$50

«SWING» 40

de aço INOXIDÁVEL

Brevemente:

«SWING» Economic em aço vulgar

(azul) 75 centavos

DAVID KIT

ESTOLAS DE VISON

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

O MAIS TÍPICO RESTAURANTE PORTUGUÊS

FESTAS DO CARNAVAL 1955

as mais alegres e divertidas em ambiente castiço

Reservado o direito de admissão

Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320

Café Chave d'Ouro

GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

com a Orquestra do maestro Alfred Trinczer

Marcam-se mesas — Telef. 32140